

# OZEBU no Brasil

ANO IV - Nº 36 - OUTUBRO/1975 - Cr\$20,00

Órgão Oficial da



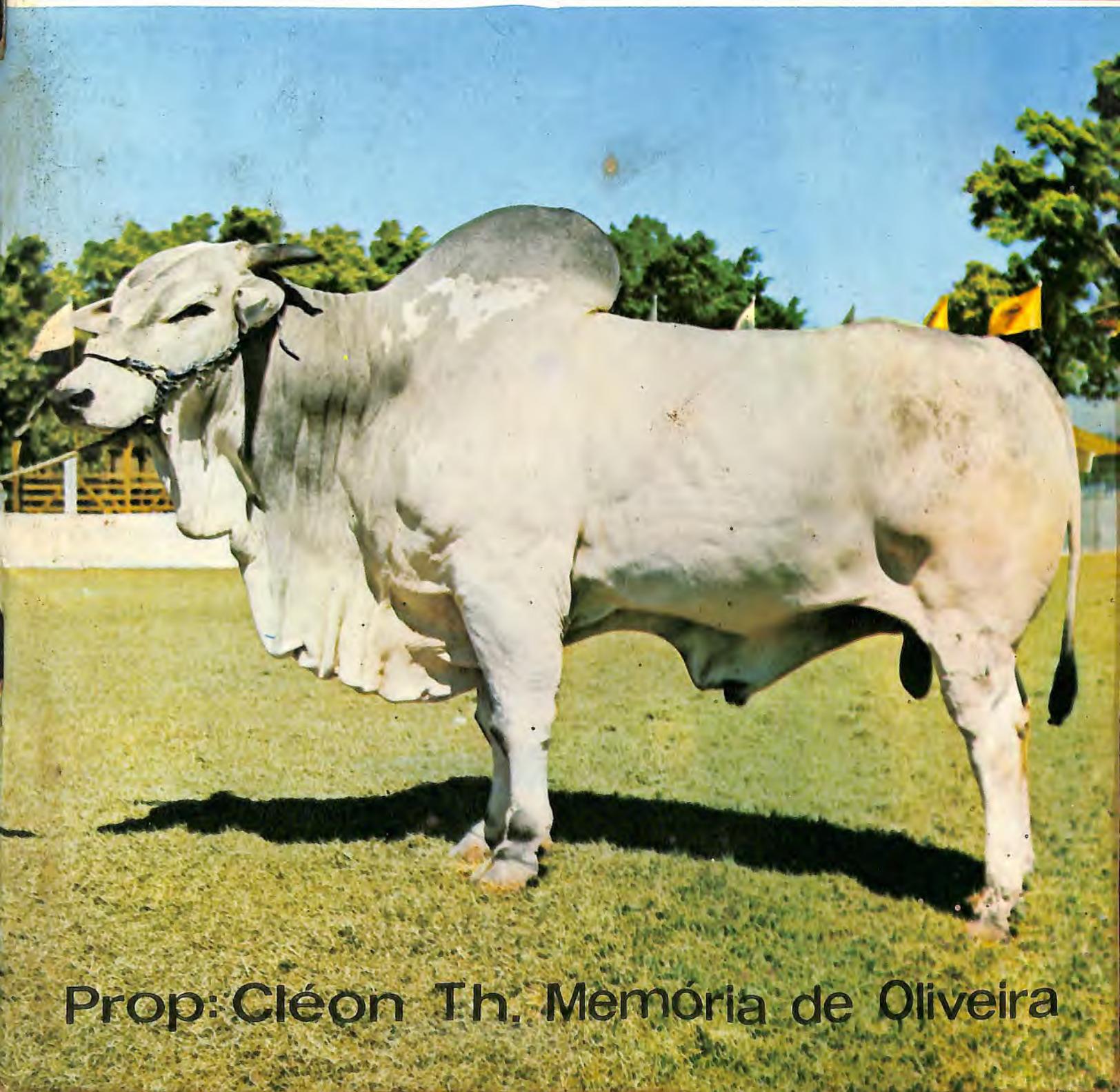
ABCZ

Associação Brasileira dos  
Criadores de Zebu

# IMPÉRIO DA SC

51 meses  
1015 kg

Padreando o rebanho da  
Fazenda Santa Inez -  
Uberlândia - MG



Prop: Cléon Th. Memória de Oliveira

# O criador é você.



## Mas, nós temos a solução.

ER - Super Seringa Ranalli - inquebrável,  
indeformável, êmbolo totalmente  
anatômico.

BOVINUTRE - Sal mineralizado em blocos.

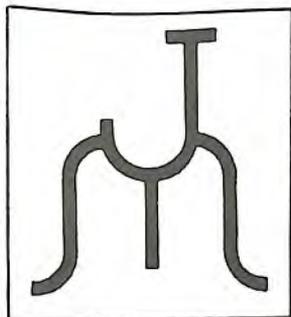
BOVITAG - O brinco que realmente  
identifica, facilitando o controle de seu  
rebanho.

BOVISCORN - Com somente uma aplicação  
a descorna é rápida e humana.

produtos

 **BOVITEC**

Rua Duarte de Azevedo 449 - Fone: 299-4378 - São Paulo



# JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

## FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 70 ANOS DE TRADIÇÃO



JM/1995 - EMBAIXATRIZ DO DIAMANTE - Filha de Vijaya Narayana Haharani com a vaca JM/1652. Gelatina do Diamante (OM) - (12 meses - 308 kg.). Campeã Bezerra na VI Exposição de Governador Valadares - Julho de 1975

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Refrescamento com sangue puro indiano das últimas importações, linhagens: OM - KARVADI - GONTHUR - GO-DHAVARI - PANDHIÁ - VIJ AYA - TAJ-MAHAL

500 MATRIZES REGISTRADAS LF

PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 8-0775 — 8-0997 — 8-0998

Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

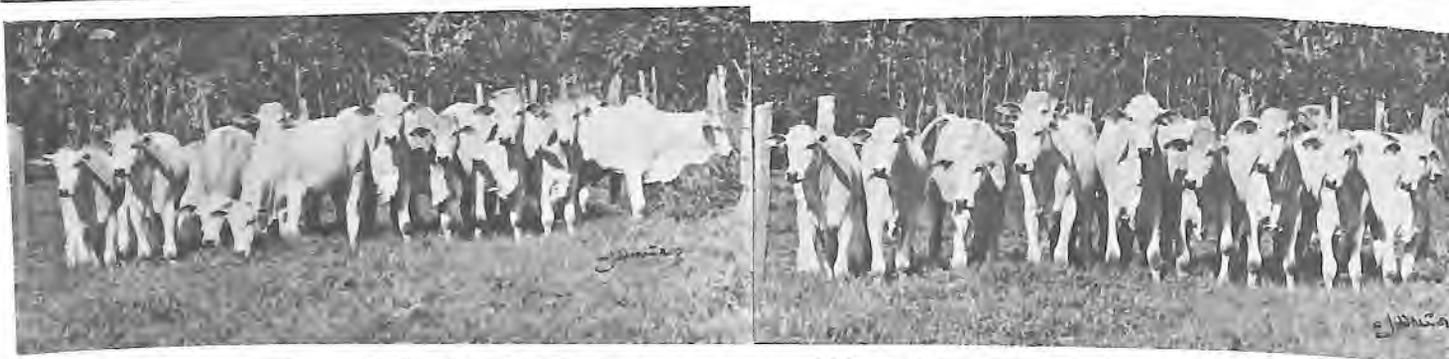
Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA  
Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150



DIDI - Reg. 6774 - Peso Oficial: 1015 kg. Pai: Karvadi 13.  
Mãe: Zabelinha (reg. C-8793). Sêmen à venda.



Cabeça de MINEIRO  
- Reg. A-1196. Nascido em  
02/11/72. Filho de Didi e  
Imorada.



Lote de BEZERROS de 3 a 6 meses filhos de DIDI.



## FAZENDA BOM RETIRO DA DIVISA

Município de Campo Florido — MG  
Rodovia Uberaba-Prata — Km 86  
de

MÁRIO ANDRADE CUNHA



End/ p/ correspondência: Rua Vigário Silva, 11 - aptº 6 - Tel: 32-1446 - Uberaba -MG  
VENDA DE SÊMEN DO TOURO DIDI À CARGO DA CIANB - Fone: 2666 - ITUVERAVA - SP



# a palavra da ABCZ

Os pioneiros da introdução do gado zebu no Brasil foram homenageados pela nossa entidade com uma solenidade festiva, no último dia dezoito de outubro, com a entrega de títulos de "Sócio Honorário" àqueles que ainda vivem e aos familiares dos falecidos.

A atenção de todo o Brasil esteve voltada para Uberaba, com a presença de autoridades e personalidades de todo o País, incluindo os presidentes das associações de classe da pecuária zebuína e secretários da agricultura de muitos estados brasileiros.

A história desse pioneirismo ainda está por ser contada.

Sabemos que foram algumas dezenas de homens, todos eles passando por diferentes dificuldades e enfrentando diferentes realidades.

Tivemos a figura corajosa do importador, que atravessou o oceano e o desconhecido rumo à Índia, acreditando que a aquisição dos "bois de cupim" iria contribuir para o desenvolvimento da pecuária brasileira.

Além das dificuldades de viagem, negociações e transporte, enfrentaram também o descrédito de muitos brasileiros.

Tão importante quanto o papel desempenhado pelo importador, surge o figura de outro pioneiro: o homem que também acreditou na adequação do zebu às condições ambientais brasileiras. Foi ele quem arriscou na sua criação, na sua seleção, no seu aprimoramento.

Este pioneiro, fixado à sua região, investiu no manuseio dessa matéria prima, o zebu, uma espécie estranha trazendo uma perspectiva nova, a do modelo brasileiro, a do Zebu Brasileiro.

A imagem do pioneirismo não cessa aí. Houve outros que acreditaram no desenvolvimento da espécie em todo o território nacional. E assumiram o trabalho de difundir o zebu em outras regiões. Enquanto aqueles aprimoravam, estes viajavam, introduzindo e estimulando a idéia nova.

Se hoje existem registrados 1.397.822 zebuínos responsáveis diretos pela existência de um rebanho de oitenta milhões de cabeças, tornando o País auto-suficiente e, inclusive, exportador de reprodutores; esse mérito é fruto do esforço desses homens, finalmente homenageados pelo povo brasileiro, que hoje se orgulha de possuir um rebanho zebuínico considerado o melhor do mundo.

Nesta homenagem de caráter nacional, processamos o repatriamento dos restos mortais de JOÃO MARTINS BORGES, um desses pioneiros, falecido na Índia, em 1918.

Depois de cinquenta e sete anos, assistimos o seu retorno a Uberaba, sua terra natal, onde recebeu "in memoriam", o título de "Sócio Honorário" da ABCZ.

No regresso, a Pátria lhe ofereceu uma urna de prata mineira, o repouso em sua terra de origem e a gratidão e a admiração dos brasileiros.

A ABCZ, cumprindo o seu dever, viveu momentos de grande emoção.

Neste repatriamento, a homenagem-símbolo a todos os pioneiros que acreditaram na introdução e no desenvolvimento do gado zebu no Brasil.

## NOSSA CAPA

Estampamos em nossa capa o animal IMPÉRIO DA SC - Reg. A-1257 - 51 meses - 1.015 kg. É filho de Evarú da SC e Realeza-VR. Obteve os seguintes títulos nas diversas exposições: 1º prêmio em Uberaba/74, 1º Prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão da raça em Araguaí/75. 1º Prêmio em Uberlândia/75.

Império da SC é de propriedade do sr. CLÉON T. MEMÓRIA DE OLIVEIRA (Fazenda Sta. Inez - Município de Uberlândia-MG). É um animal de belíssimas caracterizações raciais e rara conformação frigorífica. Um padreador dos animais da SANTA INEZ, encontrando-se atualmente em coleta de semen, autorizada pelo Of. nº 056 do M.A., na CENTRAL DE INSEMINAÇÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO, em Uberlândia-MG. Endereço para correspondência: Em São Paulo - Rua Estados Unidos, 56 Fone 81-1420 e 81-2807. Em Uberlândia - Fazenda: Km 432 - Rodovia Uberaba/Uberlândia.

## Revista Agropecuária "O ZEBU NO BRASIL"



Sob responsabilidade técnica do corpo técnico de colaboradores da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. **ROTAI** - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda. Rua Olegário Maciel, 23/25 - Tel.: 32-3303 Cx. Postal, 96 - cep 38100 - Uberaba - MG - Brasil. - Insc. Est. 701.112.054/004 - CGC 17.778.176/0001 - Reg. Junta Comercial do Estado nº 289827 - Reg. Instituto Nacional de Propriedade Industrial: 18-dez-13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura nº 4497 e Autorização na EBCT nº 8. **Diretor Responsável** - Adib Miguel - **Diretor Administrativo** - Adib Miguel - **Gerente de Marketing** - Chaquib Cad - **Gerente de Produção** - Homero de Almeida - **Editor** - José Saffioti Filho (MTB - 677) **Arte e Produção** - Pedro di Riccioppo - **Redação e Revisão** - Lucy Boitar - **Secretaria e Expedição** - Terezinha N. Vieira e Maria

Aparecida Borges - Laboratório Fotográfico - Lindomar R. Vicente - Fofolito - Ademir Avelar - Impressão e Acabamento - Ataíde B. de Freitas - Rotal-Set, Rua Olegário Maciel, 23/25 - tel.: 32-3303 - Uberaba - MG **Reportagem** - Adib Miguel - Miguel Urbano de Souza - Abadio Miguel Júnior - Fauzi Miguel - Fauzi Abrão - Luiz Carlos Moreira da Silva - Paulo Cezar Deodato de Oliveira - Roberto Vilela Miguel - Hélio Duarte e Manoel Gomes da Silva, **Representantes**: Piauí - Raimundo Martins Filho, Esc. Técnico Reg. da ABCZ, Sec. da Ag. de Piauí, Teresina - São Paulo - Décio Morgante Correa Jr., - Rua Viveiro de Castro, 206 - tel.: 67-0126 **México** - Turismo de La Huasteca. *Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores. Os originais e fotos enviados à redação não serão devolvidos mesmo que não publicados.* *A Revista O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por nossos repórteres credenciados.*

# INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO FAZENDA SANTA TEREZINHA

Conquista — MG

Prop.: LÚCIO FERREIRA BORGES

Rua Senador Penna, 55 — Apto. 302 — Fone: 32-3986 (Res.)  
Av. Leopoldino de Oliveira, 350 — Fones: 32-2882/3 (Esc.)  
UBERABA — MG



CAMPEÃO - Reg. 6552 - 50 meses - 910 Kg. Reserva do Campeão Senior na XV Expo Nacional de Uberaba/73.



CENTENÁRIO - Cont. 1,800 - Campeão Ganho de Peso em 1974.

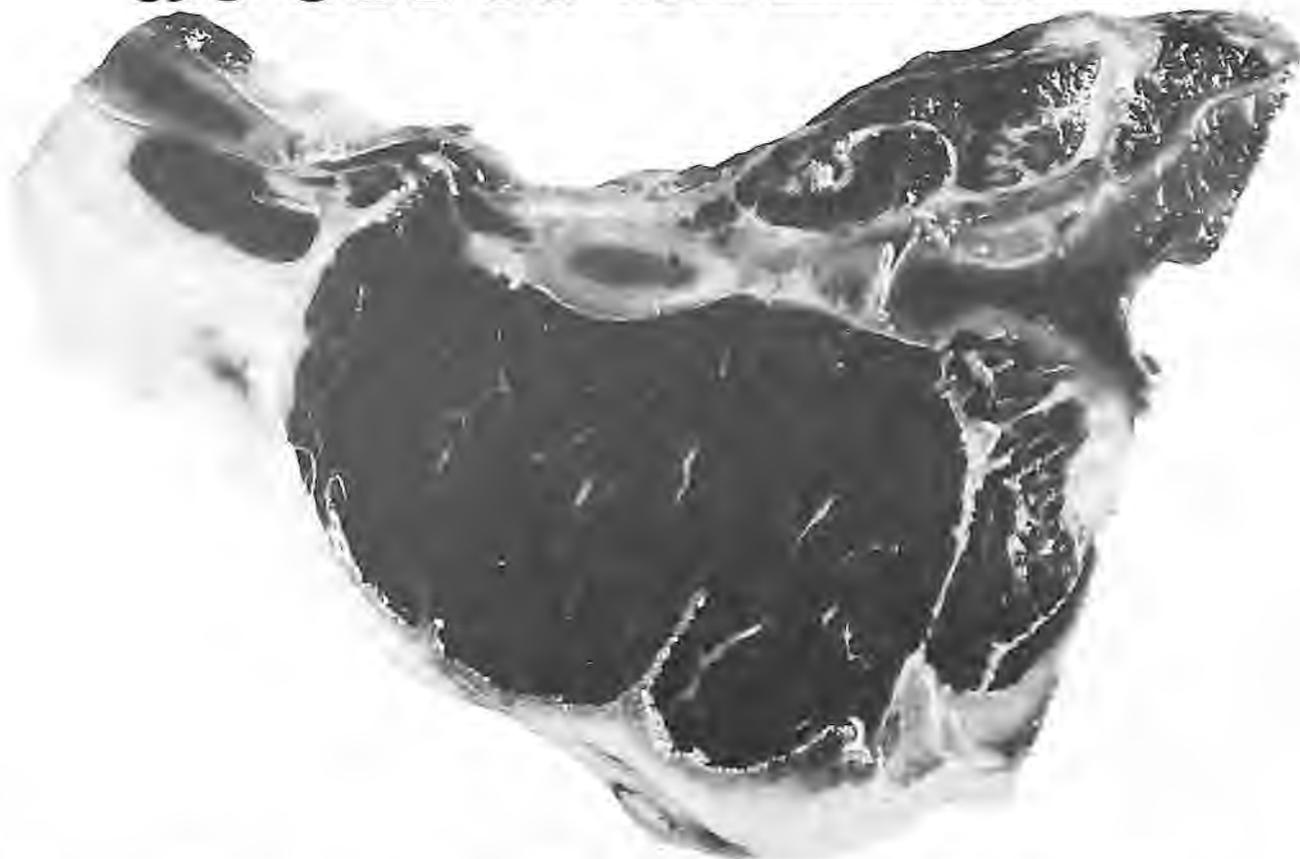


RADAR - Reg. 4.000 - 50 meses - 910 Kg. Em regime de pasto. Campeão Bezerro em Uberaba/71.



Cabeça de ABARÉ - Futuro reprodutor da Fazenda Santa Terezinha.

# Procuram-se criadores interessados em fazer o melhor gado de corte do Brasil.



Oferecemos o sêmen dos melhores reprodutores nacionais e internacionais. Damos preferência a criadores capazes de transformar este sêmen em outros reprodutores e matrizes de alta linhagem.

Quem faz a oferta é a Cipari - uma empresa de inseminação que coleta, industrializa e comercializa o sêmen de raças criadas no Brasil - Nelore, Gir, Guzerá, Indubrasil, e importa sêmen das mais puras raças do mundo. A Cipari acaba de fazer fusão com a ABS - American Breeders

Service, a maior organização do mundo em inseminação, garantindo a disponibilidade permanente do sêmen de raças como Hereford, Santa Gertrudes, Charolais, etc. Com esta fusão, a pecuária nacional passa a dispor dos mais modernos recursos do mundo. Isso acelera a formação de matrizes e reprodutores de alta linhagem.

Além do sêmen, a Cipari fornece todo o material necessário à inseminação, prepara técnicos e dá assistência técnica. Agora, a Cipari poderá dar melhores condições aos criadores, principalmente aos que já reconhecem a importância da inseminação para obter, em prazos menores e de forma mais econômica, rebanhos melhores, mais produtivos e com maior capacidade de ganho de peso. A Cipari mantém matriz, 3 filiais e 90 distribuidores à disposição dos interessados. Apareçam.



**CIPARI**



## CRIAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EXEMPLARES DAS RAÇAS ZEBUINAS

PARCERIA: Risolando Ferreira Sucupira e Djalma Ferreira Rocha (Surah)

**FAZENDA SANTA FÉ** (a 28 km. de Uberaba (MG))

Prop.: Djalma Ferreira Rocha (Surah)

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 68 - Tel.: 32-2835

UBERABA - MINAS GERAIS



**LONDON DA S. JOSÉ** - Cont. 1551 - filho de Chummak e Boceira. 22 meses.



**LAMAK DA S. JOSÉ** - Cont. 1550 - 22 meses - Filho de Chummak e Zeladora.



**LASSAN** - Cont. 1526 - 18 meses - 520 kg. Filho de Chummak e Tardinha. 1º Prêmio na III EXPOINGÃ - Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão em Curitiba/74 - Campeão Júnior e 1º Prêmio da 6a Categoria em Umuarama/75 - 1º Prêmio na Categoria na III EXPOINEL.

## ESTÂNCIA SUCUPIRA

a 8 Kms. de Londrina - PR

Proprietário: RISOLANDO FERREIRA SUCUPIRA

End. p/ Corresp.: Rua Santos, 1.112 - Fone 22-4988

LONDRINA - PARANÁ

(VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES  
DAS MAIS ALTAS LINHAGENS)

# FAZENDA SANTA MARGARIDA

marca



registrada

DE

## Antonio Walter Lerosa

marca



registrada

### VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES MOCHO E PADRÃO



MAJOR - Nasc.: 7-11-71. Peso 882 kg. Filho de Guandú e Milionária. Campeão Touro Jovem em Paranavai/74. Reservado Campeão Touro Jovem em Paranavai/75. 1º prêmio-Expoinel-Londrina/75. Reservado Grande Campeão e Campeão Touro Jovem em São Paulo (Água Branca/75). Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em Paranavai/75. Campeão Senior e Grande Campeão em Presidente Prudente/75.



CRIDABAN

Nasc.: 29/2/72 - 805 kg  
Filho de Lago da Indiana e Calábria. Campeão Júnior em Paranavai/74. Grande Campeão e Campeão Touro Jovem em Maringá/74. Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão em Paranavai/75. Reservado Campeão Touro Jovem em Presidente Prudente/75.

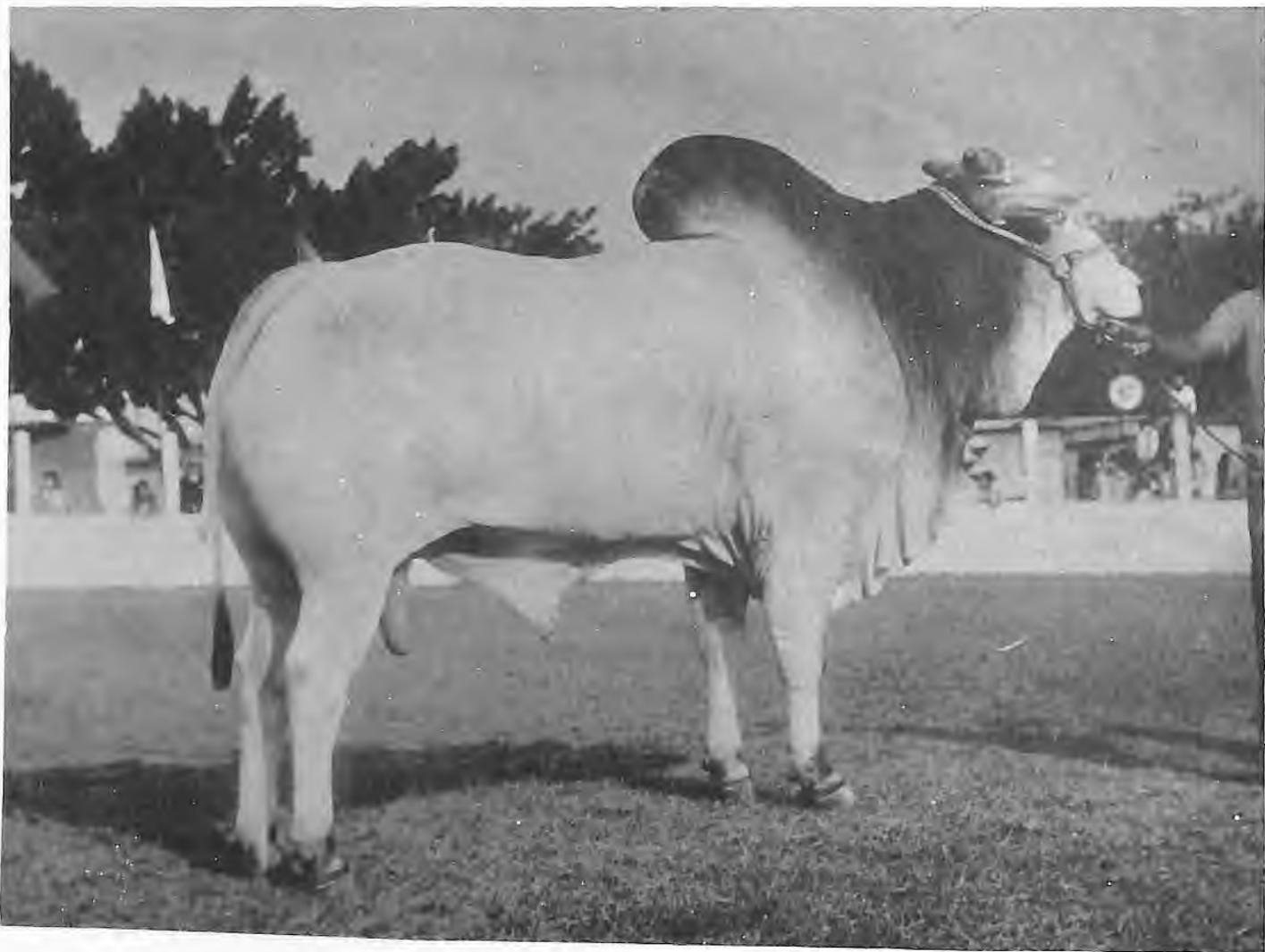
# FAZENDA SANTA MARTA

Município de Crixás - GO

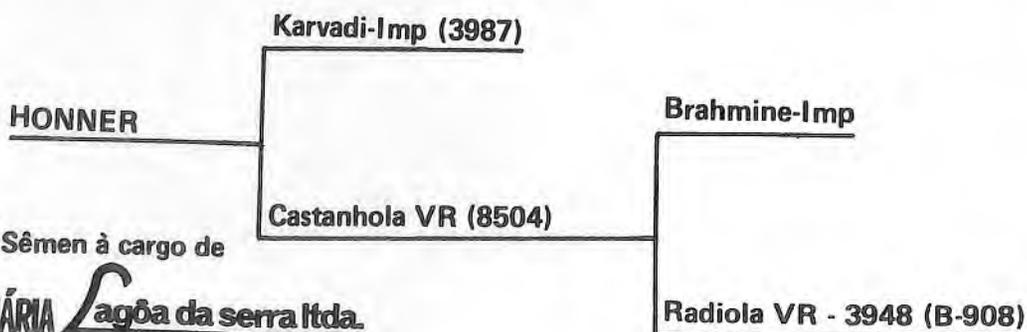
de

**GERALDO DE CASTRO**

End. p/ corresp.: Av. República do Libano, 735 - Setor Santos Dumont - Fones: 6-1573 e 6-2263 - GOIÂNIA - GO



**HONNER - Reg. A-7060 - Aos 60 meses pesou 1.002 kg. Campeão Senior e Grande Campeão na III Grande Bienal de Uberlândia/75**



Venda de Sêmen à cargo de



**AGROPECUÁRIA Lagoa da Serra Ltda.**

Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial  
Fones: 42-2036 e 42-2259 — Sertãozinho — SP

# LIDER \* O BOI «POPULAR»

GRANDE CAMPEÃO NA  
EXPOSIÇÃO DE  
CAMPO GRANDE-MT



LIDER - Aos 40 meses, pesou 955 Kgs. Filho de FAIDÁ. Campeão Junior em Corumbá e Aquidauana - MT  
Campeão Touro Jovem em Corumbá e Aquidauana - MT. Reservado Grande Campeão em Dourados - MT. 1.º  
prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Campo Grande - MT/75.

VENDA DE SÊMEN À CARGO DA CIANB

500 matrizes Nelore L. F. em Regime de I. A.

## FAZENDA PETRÓPOLIS

Miranda — MT

Prop.: PEDRO PEDROSSIAN

End. p/ corresp.: Av. Santo Antonio, 95 — Fone: 4-8676  
Campo Grande — MT

# O Pioneiro João Martins Borges

Alberto Alves Santiago  
-Zootecnista -

Muito jovem ainda, mal contando vinte e quatro anos, mas dotado de grande energia e espírito aventureiro, João Martins Borges filho de fazendeiro uberabense, tte. Cel. Joaquim Martins Borges, resolveu, em 1914, às vésperas da grande Guerra, seguir para a Índia, com a finalidade de comprar gado, de sociedade com o grande criador José Caetano Borges. Bem sucedido, no seu empreendimento, volta a Uberaba com uma leva de aproximadamente cinquenta cabeças.

No ano seguinte, apesar dos acontecimentos, torna a ir ao país dos marajás, mas não consegue trazer animais, dadas as dificuldades impostas à navegação.

Sem desistir do seu intento, regressa ao Brasil.

Em 1917, supondo que o conflito terminasse logo, preparou sua terceira viagem. O pai, prevendo dificuldades, pediu-lhe que se fizesse acompanhar de um irmão mais moço, Wirmondos Martins Borges. Convidam para a expedição, um primo, Otaviano Borges Júnior, e em quinze de agosto seguem os três mineiros para o Rio de Janeiro.

Tomam um vapor que os leva à Europa, mas em Marselha se convencem da impossibilidade de continuar via Mediterrâneo, uma vez que estavam proibidas as viagens de navios de passageiros. Embarcam no City of Manchester, atravessam outra vez Gibraltar, e prosseguem costeando toda a África, até a cidade do Cabo, onde deixam o navio. Por estrada de ferro, vão a Duban, onde tomam outro vapor que os leva ao Ceilão.

Aí afinal, passam para um cargueiro norueguês, no qual chegam a Bombaim.

Iniciam as compras de gado Guzerá e o vão reunindo em currais que fizeram construir no interior da Índia.

Passam-se os dias, e com o prosseguimento e ampliação da guerra, começam a surgir dificuldades.

O dinheiro que lhes devia ter sido remetido do Brasil, não chegou. De outro lado, o Governo britânico passou a controlar os meios de



transporte e até as forrageiras, ao mesmo tempo em que opunha embaraços à exportação de gado.

A fim de providenciar recursos e autorização para viagem, João Martins Borges segue para Calcutá, onde adoeceu em consequência de uma injeção. Cinco dias depois, a vinte e cinco de maio de 1918, aos vinte e sete anos de idade, faleceu em um quarto do Hotel Continental. Avisado, Wirmondos

Borges atravessa a Índia, encontra o irmão morto e insepulto e o faz enterrar no Christian Cemetery.

Os jovens uberabenses não se deixam abater pelo rude golpe nem pelos obstáculos que se apresentam a cada instante.

Continuam adquirindo reprodutores e providenciando embarque. Por navio japonês, da linha Osaka, enviam a primeira partida, da qual faziam parte cinco vacas Gir, tipo ainda pouco conhecido no Brasil, que havia recebido, até então, pequeno número de exemplares, em sua maioria mestiços. Chegadas a Uberaba, despertaram grande interesse e motivaram encomendas, feitas por via telegráfica, de elevado número de reprodutores.

A necessidade de proceder inventário, pois os recursos levados haviam sido depositados em nome de João Martins Borges e a quase impossibilidade de recebimento de fundos, levaram Wirmondos e Otaviano a permanecerem naquele país pelo espaço de dois anos e meio. Ocasões houve em que passaram até privações.

Os uberabenses não encontraram auxílio, onde era lícito esperar. Naquela época, era cônsul honorário do Brasil, em Calcutá, um cidadão de nacionalidade armênia, Joakin Kahapiet, comerciante pouco escrupuloso, que obteve a representação diplomática apenas com o objetivo de ter maiores facilidades para seus negócios, que constituíam na exportação de juta para nosso País.

Nada fez para ajudar nossos patrícios, procurando mesmo prejudicá-los.

Foram encontrar um amigo na pessoa de um judeu inglês, de nome Ezra, radicado em Calcutá. Este, generosamente, sem garantias de espécie alguma, pôs à disposição de Wirmondos Borges, o numerário indispensável à conclusão das transações, enquanto não eram

recebidas do Brasil as importâncias correspondentes aos recursos da família, aos adiantamentos dos compradores do gado e mesmo às subvenções oficiais a que tinham direito. Wirmondos Martins Borges se destaca entre os importadores de gado indiano.

Experiente e tendo-se tornado o grande conhecedor do comércio do país, era procurado por quase todos os mineiros que naqueles anos de 1918 a 1919, estavam adquirindo reprodutores para o Brasil. Ajudava-os nas compras e no cumprimento das formalidades, tendo inclusive, procedido aos embarques dos lotes de mais de um importador.

Tinha a seu favor a circunstância de se expressar corretamente em inglês, além de chegar a entender e falar um pouco os idiomas da Índia, o "hindustani" e o "Guzerati".

A maior parte do gado que comprava pertencia aos tipos Guzerá e Kankrej; tendo conhecido bem o Gir, passou a interessar-se pelo tipo do qual veio a ser um dos importadores. Trouxe para o Brasil, em remessas sucessivas, cerca de 460 zebuínos, dos quais apenas dezoito machos; exigente quanto à qualidade do gado, raramente encontrava touro que o agradasse.

Adquiriu dois casais de búfalos, ainda novos; um para sua fazenda, a Esperança, e o outro logo vendido para Antenor Machado de Azevedo, que mais tarde lhe compraria o plantel, então constituído de dez cabeças, descendentes do casal.

Importou também ovinos e caprinos indianos, assim como alguns pavões. Os animais vieram para o Brasil em navios da Companhia Osaka; eram eles o Toyeka Maru, Kifuko Maru e Kaifuko Maru.

Em cada viagem, Wirmondos mandava quatro ou cinco indianos, como tratadores de gado. Estes, logo depois, foram repatriados, com exceção de

dois, de religião maometana, chamados Salomé Alibai e Geberia, que preferiram permanecer em nossa terra. Finalmente Wirmondos e Otaviano Borges regressaram à pátria em meados de 1919, com a quarta e última partida, a bordo do Himalaia Maru. Navio grande e moderno, comportou maior número de animais - cerca de 160 - ao passo que as levas anteriores se compunham de 80 a 100 cabeças.

Logo ao desembarque, Wirmondos teve o dissabor de ser informado que a terceira partida de animais de sua propriedade particular, estava retida em Santos, devido ao embargo imposto por uma firma nacional, que estava exigindo o pagamento da diferença de frete que já havia sido efetuado na Índia, por ocasião do despacho. Daí resultou longa e onerosa demanda, na qual se viu espoliado do fruto de tantos trabalhos e sofrimentos.

Wirmondos Borges não se limitou a ir buscar o Zebu em seu país de origem. Como bom zebuzeiro, levou

reprodutores a todos os Estados da Federação e durante muitos anos dedicou-se à criação e ao melhoramento do gado que ajudou a introduzir no Brasil. Neste breve histórico da vida de criadores de João Martins Borges e seu irmão Wirmondos, inserimos a esta a relação dos pioneiros do Zebu, que estão sendo homenageados pela ABCZ.

Pelos seus relevantes serviços prestados à pecuária nacional, voltamos-lhes os olhos, numa reconhecida homenagem: Eurípedes de Paula(MG), Manoel Machado(PE), Joaquim Pessoa Guerra(PE), Carlos Lira(BA), Gonçalo Rollemberg do Prado(SE), Felisberto de Oliveira Freire, Joaquim Climério Dantas Bião(BA), Viriato Diniz Mascarenhas(MG), Júlio Cesar Lutterbach(RJ), João de Abreu Júnior(RJ), Pedro Marques Nunes(RJ), João Machado

Borges(MG), Joaquim Machado Borges(MG), Manoel Gonçalves(PE), Guiomar Rodrigues da Cunha(MG), Antônio Martins Borges(RJ), Antônio Jacinto Sobrinho(SP), Antenor Machado de Azevedo(MG), Theopompo de Almeida(MG), Alceu Miranda(MG), Thiers Botelho(MG), João Pinheiro(MG), José Jorge Pena(MG), Jairo Almeida(BA), Manoel Rodrigues da Cunha(MG), José Caetano Borges(MG), Lamartine Mendes(MG), Francisco Rosa E Silva(MG), Ovídio Irineu de Miranda(SP), Rodolfo Machado Borges(MG), Vicente Rodrigues da Cunha(SP), Manoel de Oliveira Prata(MG), Wirmondos Martins Borges(SP), Armel Miranda(SP), Teófilo de Godoy(MG), Geraldino Rodrigues da Cunha(MG), Afonso Ratto(MG), Manoel Paula Lemos(MG), Pedro Lemos(MG), Cassiano Lemos(MG), Godofredo Alberto Catarino, João Urbano de Figueiredo(MG), Manoel Andrade(MG), Vigilato Machado Borges(MG), Segismundo Mendes(MG), Edmundo Rodrigues da Cunha(MG), Elyeser Mendes dos Santos(MG), Theófilo Rodrigues da Cunha(MG), Hipólito Rodrigues da Cunha(MG), Luiprant Prata(MG), Álvaro Rocha(MG), Josias de Almeida(MG), Luiz de Oliveira Vale(MG), Adroaldo Cunha Campos(DF), Ranulfo Borges do Nascimento(MG), Francisco Ravísio Lemos, Nelson de Macedo Tibery(MG), Ângelo Costa, Alberto Parton, Alaor Prata Soares(MG), Felipe Aché Georges de Chirée(MG), Celso Rosa(RJ), Godofredo Nascimento(MG), Adelino de Paula Leite, Armando Veloso, Manoel H. Lemgruber(RJ), José Lontra(RJ), Henrique Hermeto Carneiro Leão(Br. do Paraná), Luiz de Oliveira Ferreira, Orestes Tibery(MG), Otaviano Martins Borges(MG), Josias Ferreira de Moraes(GO), Vigilato Cruvinel(MG), Fileto José de Carvalho(MG),



marca  
**75**  
do gado

**CRUZEIRO É ISTO:**



## FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM e FORNO DE BOLO

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE

Criação em parceria:

Dr. MARCILIO DE ALMEIDA PIRES  
R. Rui Barbosa, 1 — Pedra Azul — MG

WALDEMAR MOREIRA  
R. Afonso Pena, 538 — fone: 3230 — Araguari — MG

# 5º LEILÃO NACIONAL de ZEBU



**Uberaba**  
**8 e 9 de novembro - 1975**



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DOS CRIADORES DE ZEBU**

marca

GR

# FAZENDAS AROEIRA E FAZENDINHA

Prop. Dr. Genésio Rabelo de Oliveira  
Rua Alferes Tavares, 32 — Fone: 470 e 514  
BOM DESPACHO — MG

marca

GR

## GADO GIR DE PURA LINHAGEM NACIONAL



**NEUTRO** - Reg. H-5967 - 900 kg. Falecido em 12/05/74 e responsável por uma linhagem própria da raça Gir, como comprova pelos seus filhos.

Melhor Conjunto da Raça  
e Melhor Conjunto Progenie de Pai  
nas Exposições de Bom Despacho,  
Formiga, Bambuí e Belo Horizonte/75,



**ESCALA** - 18 meses - 338 kg. Controle 203.  
Filha de Neutro - reg. A-5967 - e Havaiana  
- reg. 9.  
Campeã Bezerra em Bom Despacho - Formiga e  
Bambuí/1975.

marca

GR

# FAZENDAS AROEIRA E FAZENDINHA

Prop. Dr. Genésio Rabelo de Oliveira

Rua Alferes Tavares, 32 — Fone: 470 e 514  
BOM DESPACHO — MG

marca

GR

## GADO GIR DE PURA LINHAGEM NACIONAL



CUPIDO - Reg. A-6315 - 661 kg. Filho de Neutro - reg. A-5967 e Neve. Campeão Júnior em Divinópolis e Formiga - 1975. Campeão Touro Jovem em Bom Despacho e Bambuí - 1975.



DEBATE - Cont. 167 - 62 meses - 521 Kg. Filho de Neutro - reg. A-5967 e Bulgária. Campeão Júnior em Bambuí, Dores do Indaiá e Bom Despacho - 1975.



DONZELA - Cont. 269 - 26 meses - 494 kg. Filha de Neutro - reg. A-5967 e Urca. Campeã Júnior em Bom Despacho - Bambuí e Dores do Indaiá.



DALAS - Cont. 266 - 26 meses - 465 kg. Filha de Neutro - reg. A-5967 e Florada. Reservada Campeã Júnior em Bom Despacho - Bambuí e Dores do Indaiá - 1975.

**GADO GIR DE PURA LINHAGEM NACIONAL. VENHA FAZER-NOS  
UMA VISITA PARA ADQUIRIR UM BOM RAÇADOR.**

# Idade-Pelagem-Aprumos.

São duas as maneiras de se determinar a idade do Zebu. Uma, por escrita organizada, particular ou oficial, na qual consta a data de nascimento; e outra, pela cronometria dentária, que permite avaliar a idade aproximada, até aos 11 anos, sendo que este processo está sujeito a variações, dependendo da alimentação, precocidade, etc.

O zebu possui 32 dentes definitivos, assim distribuídos: oito incisivos inferiores e vinte e quatro molares, sendo doze superiores e doze inferiores. Não tem caninos.

A idade é determinada pelos incisivos, que são assim denominados: pinças, primeiros médios, segundos médios e cantos. O animal apresenta duas dentições, sendo a primeira no total de vinte dentes - são os dentes de leite ou caducos, e a segunda, num total de trinta e dois dentes, permanentes ou definitivos. Ao contrário do que ocorre nos equídeos, a raça e o sexo do zebu não apresentam variações significativas, quanto à cronometria dentária.

## CRONOMETRIA DENTÁRIA

Consideramos seis períodos distintos:

- 1 - Erupção e evolução dos caducos - pinças e primeiros médios na primeira semana (8 dias), quatro dentes; segundos médios, terceira semana (21 dias), seis dentes; cantos, quarta semana (1 mês), boca cheia. Até os seis meses de idade, os cantos atingem o tamanho dos demais incisivos.
- 2 - Rasamento dos caducos - ocorre quando os dentes já sofreram um certo desgaste: pinças e primeiros médios, aos seis meses; segundos médios,

aos sete meses e cantos, aos nove meses.

3 - Nivelamento dos caducos - pinças aos dez meses; primeiros médios, aos doze meses; segundos médios, aos dezesseis meses e cantos, aos vinte meses.

4 - Mudanças - erupção dos definitivos e queda dos caducos: pinças, aos vinte e sete meses (dois dentes): dois anos e três meses; primeiros médios, trinta e cinco meses (quatro dentes): três anos; segundos médios - quarenta e três meses (seis dentes): três anos e meio; cantos - cinquenta e um meses (boca cheia) quatro anos e três meses.

Nesse período pode haver uma oscilação maior, dependendo da precocidade, alimentação, etc.

5 - Rasamento dos permanentes - pinças e primeiros médios, aos sete anos; segundos e primeiros médios, aos oito anos e cantos, aos nove anos.

6 - Nivelamento dos permanentes - pinças e primeiros médios, aos dez anos; segundos médios e cantos, aos onze anos.

Com a idade, os dentes se afastam uns dos outros e se encurtam, devido ao gastamento ou desgaste que vão sofrendo.

## PELAGEM

Tamanha tem sido a confusão que seria em torno da denominação das pelagens apresentadas pelas raças indianas exploradas no Brasil, que, visando trazer alguns esclarecimentos, será feito um comentário sucinto sobre o aludido problema.

Antes de definir cada pelagem será dito algo a respeito de certas particularidades de real importância a ela inerentes, principalmente quando se pensa em orientar a seleção criteriosamente:

- a despigmentação das partes sombreadas do corpo do animal. Admitir a despigmentação nessas partes é incorrer em

erro grave e revela desconhecimento da força hereditária, pois não se pode assegurar que a descendência de um animal despigmentado nessa região, esteja livre de despigmentação nas regiões não sombreadas do corpo; ou não se dá importância à despigmentação, tema sobre o qual será falado adiante, não importando em que região do corpo ela se situa, ou que ela não seja tolerada em absoluto.

- a vassoura branca e lambida. A vassoura branca e lambida, beijo claro ou espelho, são defeitos que devem ser eliminados, pois o animal criado nos trópicos está exposto a forte radiação solar, devendo,

para defesa própria, ter a pele escura azeviche em toda a sua extensão.

- os chifres e os cascos brancos - Os chifres e os cascos brancos, ou com rajadas brancas, e vermelhas, são inegavelmente indícios de despigmentação, e o animal nessas condições, insinua transportar na sua bagagem hereditária os gens responsáveis pela despigmentação que poderia manifestar na sua descendência. São defeitos que, embora menos graves, precisam ser gradativamente eliminados.

Pelagem é o conjunto da coloração da pele, dos pelos e das crinas. A classificação da pelagem nos bovinos é bem mais simples que nos equinos, pois nestes a variação é maior e a nomenclatura sofre modificação de acordo com a zona de criação.

Segundo o professor Otávio Domingues, temos, ao gado indiano aqui explorado, cinco combinações fundamentais, sendo:

- a forma de pelos brancos sobre a pele preta;
- a formada de pelos brancos e escuros, misturados e concentrados sobre a pelagem

preta, em determinadas regiões do corpo;

- a formada de pelos vermelhos e brancos sobre a pele preta;

- a formada de pelos vermelhos sobre a pele preta;

- a formada de pelos brancos e pretos sobre a pele preta, formando manchas em certas regiões do corpo.

Dessas combinações resultam as seguintes pelagens:

-Pelagem simples - de pelos brancos: é a pelagem branca; de pelos vermelhos -: é a pelagem vermelha, com várias tonalidades, desde o vermelho retinto, até impropriamente denominado roxo, ou amarelo.

- Pelagem composta - de pelos escuros e brancos: é a pelagem cinza ou cinzenta, com suas variedades: prateada, anuveada, fumaça e azulega; de pelos vermelhos e brancos, formando formando pintas, é a pelagem chita ou chitada com suas variedades chita de vermelho, chita claro, vermelho chitado, chita de amarelo, amarelada chita, rosilha clara ou moura de vermelho, vermelho

gargantilha, etc; de pelos brancos e pretos, formando manchas: é a pelagem moura, com suas variedades: moura clara e moura escura.

A denominação da pelagem é baseada na coloração, distribuição e localização dos pelos. Assim, tem-se:

-Branca - pelos brancos na pele preta;

- Vermelha- pelos vermelhos nas diversas tonalidades, indo do vermelho retinto ao amarelo;

-Cinza- pelos pretos e brancos misturados e distribuídos em pele preta;

-Prateada- pelos pretos com pontas brancas em pele preta;

-Anuveada - pelos pretos e brancos formando manchas grandes, não delimitadas;

-Azulega - pelos pretos e brancos, predominando os pretos e com as extremidades escuras;

-Roxa - denominação imprópria;

refere-se ao vermelho retinto ou sangue;

-Amarela - tonalidade descorada do vermelho;

-Chita - distribuição equitativa de pelos vermelhos e brancos, formando manchas desiguais (expressão indefinida).

-Salina - mistura regular de pelos vermelhos e brancos, formando pintas mais ou menos iguais;

-Vermelha gargantilha- pelos vermelhos em todo o corpo exceto na região inferior do pescoço - garganta - que é coberta de pelos brancos e vermelhos.

-Vermelha chitada - pelos brancos e vermelhos: é p animal vermelho com pintas brancas.

-Chita de vermelho - pelos vermelhos e brancos, predominando vermelho.

-Chita clara - é o animal claro com pintas vermelhas.

-Amarela chitada - pelos brancos e amarelos, predominando os amarelos: é o animal amarelo com pintas brancas.

-Chita de Amarelo - Pelos brancos e amarelos, predominando os brancos é o animal com pintas brancas.

-Rosilha Clara ou Moura de Vermelho - pelos vermelhos e brancos com orelhas, cabeça e membros vermelhos.

NOTA - nesta pelagem é comum observar percentagem de pelos pretos.

-Moura Clara - pelos pretos e brancos formando manchas, predominando os brancos, com orelhas, cabeça e membros escuros.

-Moura escura - pelos pretos e brancos, formando manchas predominando os pretos, com orelhas, cabeça e membros pretos.

## PELAGENS

### DESCLASSIFICANTES

Existem várias pelagens que são consideradas indesejáveis e outras constituem sérios defeitos no Zebu. Citamos as que se seguem:

- Pelagem conjugada - é a pelagens formada de duas cores distintas que se conjugam,

como exemplo: pelagem malhada, do holandês, que no Zebu é desclassificante.

- Preta - constituída exclusivamente por pelos pretos sobre pele preta, é desclassificante em qualquer raça zebuína aqui explorada.

- Castanha - constituída de pelos pretos e vermelhos, predominando os pretos; indesejáveis no zebu.

- Araçá - é a pelagem constituída de pelos vermelhos que se dispõem formando listras mais ou menos distintas, sobre um fundo amarelo, desclassificante no zebu.

- Trochada - é a pelagem constituída de pelos pretos, que se dispõem formando rajas mais ou menos distintas sobre um fundo amarelo, desclassificante no Zebu.

- Barrosa ou Amarela-Cobre - é uma coloração vermelha ou amarela nos cascos, focinho, vassoura da cauda e até na pele, indesejável no Zebu.

- Gázeo - é o animal que tem os olhos com a íris descolorida e as pestanas despigmentadas, indesejável.

- Albino - é o animal que apresenta a pele e os olhos despigmentados.

Desclassificante no Zebu. A coloração da vassoura de cauda completa a pelagem e o limite de tolerância, desde que o sabugo seja preto.

### APRUMOS

Aprumo é a direção normal dos membros sob o tronco do animal em repouso. O peso do animal, no desempenho de suas funções, deve estar bem distribuído pelas articulações, ossos, ligamentos e tendões. A apreciação dos aprumos deve ser feita inicialmente com o animal parado, apoiado nos quatro membros, em posição regular.

Posteriormente, coloca-se o animal em movimento, quando a trajetória normal dos membros, não deve ser desviada, sendo a locomoção feita com facilidade.

Os aprumos devem ser

observados, levando-se em conta os membros anteriores, visto de perfil e de frente, e os membros posteriores, vistos de perfil e de trás.

São considerados bons os aprumos dos membros anteriores, quando:

- Vistos de perfil - a vertical baixada, da ponta da espádua - omoplata - tocar o solo e a seis centímetros adiante da fenda dos cascos.

- Vistos de frente - a vertical baixada do meio do ante-braço tocar o solo, dividindo em duas partes, iguais, o próprio ante-braço, o joelho e a canela. De igual forma, são considerados

bons, os aprumos dos membros posteriores quando:

- Vistos de perfil - a vertical baixada da ponta da nádega, culote passar pela ponta do jarrete ou garrão e bordo posterior da canela, tocando o solo de quatro a cinco centímetros atrás do talão.

- Vistos de trás - a vertical baixada da ponta da nádega, passar pelo jarrete e dividir a canela em duas partes iguais.

Estas linhas são imaginárias, e dificilmente encontraremos um animal com aprumos perfeitos, servem, portanto, como ponto de referência e tanto melhor

de aprumo será o animal que mais delas se aproximar. ♡

conclusão da página 13

Adolfo Mendes(MG), Quirino Pucci(MG), Antônio Borges de Araújo(MG), João da Silva Prata, (MG), Zacharias Borges de Araújo (MG), Teodulfo Resende (MG), Agenor Fontoura Borges (MG), José Ferreira de Mendonça (MG), Antônio Fontoura Ribeiro(MG), Raul Prata (BA), Virgílio Rodrigues da Cunha (MG), Christiano Pena(MG), e Manoel Borges de Araújo(MG). ♡



"Elisabel, Sol e Mel" assinala a volta de M. A. Camacho ao cenário da literatura nacional, pois em dez anos (de 64 a 74) nada entregou aos seus editores, deixando milhares de leitores órfãos, do sul ao norte do país. Na foto o vemos com um de seus amigos e mestre, Cassiano Ricardo, em 1960.

### A VOLTA DE CAMACHO,

foi com o romance proibido a menores de 18 anos

#### "ELISABEL, SOL E MEL"

*O livro descreve os últimos "Coronéis" fazendeiros, e a beleza da fazenda Roseira encantou o povo da cidade. Ponto alto é o ataque à fazenda e a perseguição a Elisabel, a bonita filha do fazendeiro. A luta entre Ararê e Varejão, arrepiá qualquer um, como disse um crítico literário do jornal "Última Hora". Trata-se de um livro forte, de enredo violento, que prende o leitor da primeira à última linha, pelo talentoso modo com que foi escrito. Em 1960 Camacho teve em sua homenagem, de um fazendeiro amigo, um touro gir batizado com seu nome de Camacho. Ele gostou disso e gostaria de ter outro com seu nome, pois o antigo morreu. Os romances de Camacho tem agrado o país todo.*

No seu recesso, na década em que se omitiu da liça literária, produziu excelentemente, o que se vê por "Elisabel".

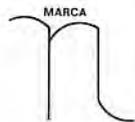
Na foto abaixo, o autor e Helena Silveira, que admira realmente. "Uma escritora que o que escreve é definitivo", diz êle.



"Elisabel" pode ser pedido pelo reembolso postal no seguinte endereço: EDIÇÕES O LIVREIRO - Caixa Postal 15033 (Bairro Cambuci) São Paulo (Capital) Cep. 01000 - Cr.S 40,00 incluindo todas as despesas do correio, etc..



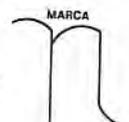
# FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ



de NAZIR FARID SAFATLE

End. do criador: R. Pedro Ludovico, 508

Fone: 381 — Catalão-GO

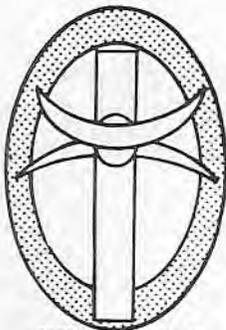


**ESSAGUARACI - VR - Reg. 9314.** Filho de Singular e Sevilhana. Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Catalão/74. Chefe do plantel da Fazenda São João da Cruz. Tudo isto está em Catalão-Go.

**LOTE DE MATRIZES PARTE DE NOSSO PLANTEL**



**LOTE DE MACHOS DE 8 A 10 MESES,  
UMA PEQUENA MOSTRA DE NOSSA PRODUÇÃO**



FAZENDA CRUZEIRO

# FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

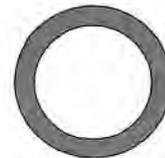
Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

marca



**CABANO DA JANDAIA** -  
Nasc. 04/02/73 - 650 kg.  
Filho de Dumú (Campeão Nacional)  
Campeão Júnior e Reservado  
Grande Campeão da Raça  
na XX Exposição de  
Anápolis/75.

# FAZENDA UBERABA

**DÉLIO PEREZ**

End.: Praça José Peres, 100 - Fone 126

SÃO PEDRO DOS FERROS MG

Venda Permanente de Reprodutores  
Selecionados



**QUIMICA** - 12 meses - 320 kg. Reservada Campeã Bezerra na VI Exposição Estadual de Belo Horizonte/75 e Reservada Campeã das Campeãs Bezerra na II Exposição Est. de Campeões em Belo Horizonte/75.



**QUADRO** - 17 meses - 500 kg. 2º Prêmio na VI Exposição Estadual de Belo Horizonte/75.

# Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT

## PIRAGYBE LOPES CANÇADO

# VR

DA BELA OLINDA

### Seleção de Gyr e Nelore

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 — 1.º andar — Fone: 1518  
(Res. tel.: 3368 — Uberaba — MG)

CHAKKAR ACHA-SE EM COLETA DE SÊMEN NA CENTRAL PAULISTA DE  
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA. — JAÚ — SÃO PAULO

#### FRATESCH DA SANTA CECÍLIA—VR

1.387 - Reg. A:1314,  
Nasc. em 6/10/68. Filho  
de Karvadi-13 - Imp. Reg.  
3.987. Mãe: Tradição-VR  
4.908, Reg. E-4604.  
Campeão Júnior em  
Campo Grande(MT)/71.  
Grande Campeão da Ra-  
ça em S. José do Rio  
Preto(SP)/71. Campeão  
Senior em Paranaíba(MT)  
/71. Reservado Campeão  
Touro Jovem em São  
Paulo/72.



Lote de Matrizes parte do selecionado plantel da Bela Olinda.

**V<sub>2</sub>**  
MARCA

# FAZENDA PRATA

Prop. DR. MARCELO MIRANDA SOARES  
Município de Paranaíba — MT  
End. p/ correspondência: R. Castro Alves, 150  
Fone 4-6050

**V<sub>2</sub>**  
MARCA



**FACHO DA SANTA CECILIA-REG. 8.155 - FILHO DE KARVADI E VARANDA - 60 MESES, 1.050 KG. - GRANDE CAMPEÃO DA XII EXPOSIÇÃO DE PARANAIBA/74.**



**FILHAS DE FACHO DA SC**



**VISITE-NOS E CONHEÇA DE PERTO OS EXTRAORDINÁRIOS  
FILHOS DE FACHO DA S. C.**



# FAZENDA SANTA MARTA

## UR NAVIRAI — MATO GROSSO UR

### CLAUDIO SABINO CARVALHO

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 55 — Apto. 102 — Fone: 32-3155  
Uberaba — MG



CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE - ( Mãe: **BADE** - Pai: **CHUMMAK**)  
Campeão em Campo Grande - 75  
Campeão em Ponta Porã - 75  
Campeão em Uberlândia - 75



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI - Melhor Conjunto da Raça - (Filhos de **CHUMMAK**)  
na III Grande Bial de Uberlândia - 75  
Campo Grande - 75  
Ponta Porã - 75



**MONGE** - Cont. 1521 - Reg. 2564  
-Campeão Júnior em 65 - Uberaba  
- MG. Com 617 kg. aos 20 meses—  
**SÊMEN A VENDA À CARGO DA**  
**CIPARI** — Londrina - SP.



**LORD** — mais um extraordinário reprodutor da Fazenda Ribeirão dos Dourados.

**INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO**

## **FAZENDA Ribeirão dos DOURADOS**

Município de Conquista — MG.

MARCA



**DR. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES**  
**ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL**

CARIMBO



Endereço p/correspondência: - R. São Sebastião, 40  
Fones: 32-1371 e 32-3576 - Uberaba - Minas Gerais

# Maiores em Menor Tempo

A FAZENDA SANTA RITA DE MINAS LTDA. APRESENTA SEUS ANIMAIS  
PREMIADOS EM 1975.

## UBERABA 1975

LIVRO DA ZEBULÂNDIA - *Campeão Júnior*  
DENDE DA SR - *1º Prêmio*  
DARIEL DA SR - *1º Prêmio*  
DOBRADO DA SR - *2º Prêmio*  
SINUOSA - *2º Prêmio*  
TACHA - *3º Prêmio*

JARTUM DA ZEBULÂNDIA - *2º Prêmio*  
HARÃO - *2º Prêmio*  
GAVARRO - *2º Prêmio*  
JURI DA RV - *2º Prêmio*  
INFINITO DA ZEBULÂNDIA - *2º Prêmio*

## GOIÂNIA 1975

GAVARRO - *Reservado Campeão Senior*  
DOBRADA - *Reservada Campeã Bezerra*  
SINUOSA - *2º Prêmio*  
TACHA - *3º Prêmio*  
DARIEL - *2º Prêmio*

DENDE - *2º Prêmio*  
JARTUM - *2º Prêmio*  
INFINITO - *2º Prêmio*  
JURI DA RV - *2º Prêmio*

## CAMPINA VERDE 1975

GLOBAL  
INFINITO - *Reservado Campeão Senior*  
GAVARRO - *Campeão Senior*  
DARIEL - *Campeão Bezerra*  
SINUOSA - *Reservada Campeã Novilha*  
DENDE - *Reservado Campeão Bezerra*  
HARÃO - *2º Prêmio*  
TACHA - *3º Prêmio*

REGIONAL  
GAVARRO - *Reservado Campeão Senior*  
SINUOSA - *Campeã Novilha*  
DENDE - *Reservado Campeão Bezerra*  
HARÃO - *2º Prêmio*  
TACHA - *2º Prêmio*

## UBERLÂNDIA 1975

GAVARRO - *Reservado Campeão Senior*  
SINUOSA - *Reservada Campeã Novilha*

DARIEL - *Reservado Campeão Bezerra*  
TACHA - *Campeã Tipo Frigorífico*

## BELO HORIZONTE 1975

ESTADUAL  
HARÃO - *Campeão Senior*

2º EXPOSIÇÃO  
HARÃO - *Reservado Campeão dos Campeões*  
GAVARRO - *Campeão dos Campeões*  
DENDE - *DA SR - Campeão dos Campeões Bezerra*  
SINUOSA - *Campeã das Campeãs Vaca Jovem*

FAZENDAS

SANTA RITA DE MINAS LTDA. - Veríssimo - MG  
SANTA RITA - Ituverava - SP  
SANTA CLARA - Veríssimo - MG  
SANT'ANA - Veríssimo - MG

PROPRIETÁRIOS: OSWALDO MAESTRELLO e NILO PEREIRA DA SILVA  
Endereço: Escritório Central: Rua 7 de Setembro, 965 — Fone: 25-0997  
RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO

**SR**

maior peso  
em menor  
tempo

# Minas: A Importância da Agropecuária

Tradicional produtor de alimentos, o Estado de Minas Gerais tem alcançado, gradativamente, expressivo desenvolvimento em sua agropecuária, com a elevação das taxas de crescimento do setor e dos índices de produção e de produtividade. Hoje, Minas Gerais ocupa, por exemplo, o primeiro lugar na produção de milho, leite e feijão do Brasil; um dos três maiores produtores de café, está na liderança do replantio nacional; é o maior produtor de leite, manteiga e queijo; tem o maior rebanho bovino do País, com mais de 20 milhões de cabeças, é um dos maiores produtores de arroz e ocupa o primeiro lugar na produção de alho e batata inglesa.

Toda essa potencialidade e a importância da agropecuária mineira em termos nacionais fizeram com que o governo Aureliano Chaves definisse como prioridades básicas o II Plano de Desenvolvimento Econômico e Social: "aumentar a oferta de alimentos para garantir o abastecimento em Minas Gerais; gerar excedentes de produção para exportação e abastecimento do mercado nacional; ampliar o nível de ocupação produtiva, elevando a renda dos trabalhadores rurais e fazendo crescer o mercado interno".

## SUPORTE INSTITUCIONAL

Para que tais objetivos sejam alcançados, conta o Governo do Estado com o trabalho indispensável do produtor rural mineiro hoje um aliado da Administração Pública no que se refere ao esforço comum que é feito em prol do desenvolvimento agrário de Minas Gerais. E oferece o Governo Aureliano Chaves ao homem do campo todo o suporte institucional necessário, através do Sistema Operacional da Agricultura, Pecuária e Abasteci-

mento - SOAPA - composto por órgãos e entidades ligados ao Governo Estadual e cuja finalidade principal é a consecução de objetivos e metas setoriais estabelecidas no planejamento global do Estado, visando o desenvolvimento da agropecuária e das atividades de abastecimento e a defesa e aproveitamento dos recursos naturais renováveis.

Liderado pela Secretaria de Estado da Agricultura, o Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento foi criado há três anos e trabalha em perfeita integração com os órgãos e entidades do Governo Federal e do Governo do Estado; está integrado pelas seguintes instituições: Associação de Crédito e Assistência Rural - ACAR; Companhia Agrícola de Minas Gerais - CAMIG; Companhia de Armazéns e Silos de Minas Gerais - CASEMG; Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASA/MG, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG; Frigoríficos de Minas Gerais S/A - FRIMISA; Instituto Estadual de Floresta - IEF; Fundação Rural Mineira, Colonização e Desenvolvimento Agrário - RURALMINAS.

## O TRABALHO CONSCIENTE

A Secretaria de Estado da Agricultura é o órgão central e coordenador das atividades de todo o Sistema, com a responsabilidade de garantir a integração de todos os demais em torno de objetivos comuns, definidos no II Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo mineiro, e orientados no sentido do rural em todos os seus aspectos, em perfeita sintonia com o Governo Federal.

São, ainda, seus objetivos gerais participar da formulação da política do setor de agricultura,

pecuária, abastecimento e recursos naturais renováveis, para execução conta com a cooperação de outras instituições públicas e privadas.

Todos os trabalhos exercidos pela Secretaria da Agricultura e órgãos do SOAPA têm, no entanto, uma finalidade maior: a promoção do bem estar do homem no campo e o desenvolvimento do setor agropecuário mineiro.

ACAR - Assistência técnica, crédito rural e bem estar social.

"Ajudar o homem do campo a se autopromover" - esta tem sido a filosofia de trabalho da ACAR - Associação de Crédito e Assistência Rural - desde sua criação, em 6 de dezembro de 1948. Daquela época até hoje, a ACAR tem expandido sua atuação em Minas Gerais, atingindo, atualmente, quase todos os municípios mineiros, levando recursos humanos, técnicos e de crédito a agricultores e criadores; introduzindo melhorias nas áreas de saúde, alimentação e educação; ou incentivando o desenvolvimento da juventude e das comunidades rurais, através de sua organização em conselhos, clubes e comissões, ou de sua melhor capacitação profissional. Esta "agência de desenvolvimento rural" é, hoje, a maior rede de assistência técnica direta ao produtor rural existente no País.

Integrada a diversos órgãos nacionais, estaduais, municipais e mesmo internacionais, e mantendo convênio com várias entidades de crédito, a ACAR leva ao campo mensagens de mudança, crescimento agropecuário, de desenvolvimento comunitário e participação ativa do ruralista na tarefa de construir uma grande nação.

Como órgão responsável pela assistência técnica ao produtor rural no Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a ACAR atua em programas de criação de grandes e pequenos animais, culturas, bem-estar social e também em projetos complementares, nas áreas de eletrificação e habitação rural, irrigação e drenagem. Pioneira na conjugação desse trabalho com o crédito rural, a ACAR o toma como meio, como

instrumento indispensável à introdução de moderna tecnologia junto aos produtores, assegurando dessa forma o ritmo acelerado de crescimento do setor agropecuário. Diz um antigo provérbio chinês:

“Se quiseres alimentar um homem

por um dia, dá a ele um peixe; mas se quiseres alimentá-lo por toda a vida, ensina-o a pescar”

A ACAR fez muito mais que ensinar o homem do campo a produzir mais, a obter mais de sua atividade. Ela transmitiu-lhe maior confiança em si mesmo, em sua capacidade de transformar a natureza, de conquistar a terra.

Atualmente, a ACAR tem 1.200 técnicos, 291 unidades locais de trabalho e alcança 670 municípios mineiros: 90% da população, 98% da área estadual.

CAMIG - Fornecimento de insumos e prestação de serviços. Dentro do Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e

Abastecimento - SOAPA - a CAMIG é o órgão encarregado da distribuição dos insumos para a agropecuária e da prestação de serviços de motomecanização pesada; perfuração de poços e engenharia rural, no território do Estado de Minas Gerais.

Desde sua instalação, em 1958, a CAMIG tem-se mantido fiel à sua finalidade primordial de assistência e apoio aos ruralistas de Minas Gerais, bem como a de reguladora e estabilizadora de preços no mercado de insumos e de prestação de serviços, sempre em sintonia com os programas do Governo de incentivo, expansão e soerguimento da economia agrária mineira.

A CAMIG produz: Sementes Certificadas; adubos; corretivos do solo; rações.

A CAMIG executa serviços de: abertura de novas áreas; conservação do solo e da água; estradas rurais; perfuração de poços; açudagem.

A CAMIG vende: sementes, adubos pó calcário, defensivos, formicida, ferramentas e utensílios, máquinas, implementos e motores; arame farpado; sal comum e mineralizado; rações; produtos veterinários; e muitos outros produtos para a lavoura e a pecuária.

No último ano agrícola, a CAMIG abriu 61.939 hectares de terra e tem previsão para 110 mil hectares em 1975.

Possui 94 postos de venda e sua frota de tratores, hoje com 202 unidades, tem projeção para 400.

CASEMG - armazenamento É o órgão que executa a política de armazenamento da produção agrícola. Sua rede armazenadora se estende por 45 municípios, todos eles situados em regiões de alto índice de produção. Seus dispositivos estão aparelhados para procederem às operações de guarda, classificação, limpeza, conservação, expurgo, beneficiamento e serviços correlatos de secagem das mercadorias, visando com isto a melhor qualificação e conserva dos produtos e regulando o escoamento das safras. No tocante aos excedentes da produção agrícola do Estado, a CASEMG dá apoio decisivo à execução da política de preços mínimos do Governo Federal. A capacidade estática de armazéns está em torno de cinco milhões de sacas e a sua expansão acompanha o crescimento da produção agrícola do Estado.

Esta expansão tem sido feita com recursos provenientes de órgãos do Governo do Estado e da União. Em consonância com o programa “Corredor de Exportação Minas-Vitória”, mais dois silos serão construídos em Uberaba e

Patrocínio, com capacidade inicial de 15 mil toneladas cada um e têm o objetivo de atender a duas grandes regiões produtoras: Triângulo e Alto Paranaíba. A CASEMG tem papel importante na comercialização das safras mineiras: ela financia e, ao mesmo tempo, orienta e defende os interesses dos produtores rurais.

Através da emissão de recibos, bilhetes, conhecimentos de depósitos de mercadorias, ou títulos de “warrant”, negociáveis e quaisquer outros títulos legais representativos de mercadorias depositadas, a empresa cria condições para que seus usuários obtenham financiamentos bancários e, com isso, possam comercializar sua produção mais tranquilamente em época de melhores cotações.

CEASA/MG - Abastecimento e comercialização de produtos hortifrutigranjeiros.

Com um movimento diário variável entre três e seis mil pessoas estão em funcionamento as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A.

- CEASA/MG, que vem servindo como centro polarizador de comercialização para 239 municípios. Concluída a 12 de dezembro de 1974, sua primeira etapa apresenta 55% das obras civis de infra-estrutura (água, esgoto, telefone, energia elétrica, etc.) e 50 % do total das edificações constantes do projeto global.

A segunda etapa da obra terá início ainda em 1975, quando serão executados projetos a respeito até o ano de 1980. Deste ano, até 1985 serão realizadas as obras da terceira etapa, para, a partir de 1985, serem completadas as obras que atenderão à demanda do mercado até o ano de 1990.

O conjunto arquitetônico da CEASA/MG, localizado às margens da Rodovia Belo Horizonte - Brasília (km 688 da BR-040), é o segundo em dimensão e capacidade do total de 22 centrais componentes do Sistema Nacional de Abastecimento - SINAC, que serão implantadas até o final de 1976 (14 centrais em funcionamento).

A área desapropriada da CEASA—MG é de 3 milhões e seiscentos mil metros quadrados e a área contínua ocupa 543 mil metros quadrados. As obras civis apresentam as seguintes características: área coberta, 73.260 metros quadrados; área construída, 5.431 metros quadrados; área útil, 44.468 metros quadrados, área alugável, 33.030 metros quadrados.

A CEASA/MG é um complexo destinado à comercialização de produtos hortifrutigranjeiros e pescado necessários ao abastecimento alimentar de uma população de 6 milhões de habitantes correspondentes de 41% da população de Minas Gerais no corrente ano.

A Central de Abastecimento receberá, anualmente, 270 mil toneladas de alimentos, com um

crescimento no seu volume de ordem de 7,2% por ano, acompanhando a taxa de crescimento da população. Considerando a racionalização do processo de trocas, redução de perdas e custos, aumento dos índices de sanidades e higiene dos produtos, sua influência cobrirá diretamente 239 municípios mineiros.

Os 19 pavilhões destinados à comercialização de produtos hortifrutigranjeiros que compõem o conjunto da CEASA/MG têm sua ocupação parcial em pleno funcionamento, com 952 usuários entre as diversas categorias.

O pavilhão A destinado à parte administrativa da empresa, já se encontra ocupado pela diretoria da CEASA/MG, bem como por três agências bancárias. No referido pavilhão haverá agência lotérica, barbearia, farmácia, posto médico e fitossanitários e serviço de policiamento.

Conta ainda com serviços de restaurante e som (em instalação).

EPAMIG - Pesquisa e experimentação agrícola.

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais -

EPAMIG - integra o sistema nacional que é coordenado pela EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Seus técnicos-pesquisadores trabalham em perfeita integração com os demais órgãos do setor com as Universidades. Assim, a EPAMIG segue os postulados da sua instalação há pouco mais de um ano (agosto de 1974): promover, PLANEJAR, ESTIMULAR, coordenar e executar a pesquisa em todo o Estado de Minas Gerais.

Atualmente a EPAMIG vem concentrando suas atividades em projetos por produtos, todos considerados prioritários pelo Estado.

O Projeto Café, o Projeto Bovinos (leite e carne), o Projeto Soja e Algodão já representam um trabalho de grande alcance. E há neles um motivo muito importante que abre novas e alentadoras perspectivas ao homem do campo:

visam retornos elevados com garantia de lucros, porque todos os projetos da EPAMIG são submetidos a meticolosa análise econômica.

Não há limites para a realização de uma pesquisa. Em todas as regiões de Minas Gerais tem sempre um técnico da EPAMIG trabalhando próximo da assistência técnica e do produtor rural. Isso é uma filosofia de ação, porque ele - o produtor rural - é o maior usuário da tecnologia, responsável pelo aumento da produção e da produtividade. Em consequência, chegaremos à desejada melhoria dos níveis econômicos e sociais, conquista que representa o desejo integrado dos Governos Estadual e Federal.

Os novos reflexos do trabalho dos técnicos-pesquisadores da EPAMIG vão chegar em futuro próximo. Há 890 ensaios de campo sendo realizados em 150 municípios mineiros.

FRIMISA - consolidação da política de carnes.

Frigoríficos de Minas Gerais S/A, empresa estatal de economia mista, órgão integrante do SOAPA, foi criada em 17 de dezembro de 1971 através da Lei nº 833.

Naquela época o Estado não contava com indústrias frigoríficas capazes de absorver o volume de gado aqui produzido e então, na falta de maior interesse da iniciativa privada particular, o Governo do Estado julgou por bem e de seu dever criar uma rede de frigoríficos, cujos objetivos precípuos seriam: apoio maior à nossa pecuária e industrialização no Estado, evitando a evasão de receitas através da simples exportação de matéria prima. Criou-se, então, a FRIMISA, e posteriormente mais duas indústrias satélites, como sejam: - o FRIMUSA em Teófilo Otoni e o FRIGONORTE em Montes Claros.

Com o correr do tempo, evolução do mercado da carne e com a implantação de novas indústrias do mesmo ramo no Estado, sentiu o Governo que sua participação como industrial de

carne já não mais se justificava, transferindo então o controle acionário do FRIMUSA e do FRIGONORTE a empresários particulares.

A FRIMISA, há que reconhecer o papel importante que a empresa vem desempenhando em apoio à política de manutenção de preços adotada pelo Governo Federal. Nos períodos de entressafra quando ocorrem crises no abastecimento, a FRIMISA funciona como unidade reguladora, fornecendo ao consumidor a sua própria mercadoria ou aquela do estoque do Governo, a preços considerados justos. Noutra fase, ou seja, quando há excesso de produção e super oferta de boi, como ocorreu na safra de 1975, a FRIMISA esteve ao lado do produtor, mantendo os preços de compra do boi a níveis bastante satisfatórios em relação à cotação vigente.

Trata-se de frigoríficos com instalações das mais modernas, tanto que conta com aprovação para exportar seus produtos aos países mais exigentes da Europa.

Sua capacidade de abate é de 1.000 cabeças/dia e seus armazéns frigoríficos comportam de 5.000 a 6.000 toneladas.

IEF - Política florestal e conservação da natureza.

Coordenar e executar a política florestal de Minas Gerais é a grande responsabilidade do Instituto Estadual de Florestas. A atuação do IEF tem por objetivos: realizar o inventário quantitativo e qualitativo da cobertura florestal do Estado; fiscalizar e policiar as florestas protetoras e remanescentes, modelo e de rendimento; prestar assistência técnica aos empreendimentos florestais; promover o reflorestamento de espécies nativas; empreender pesquisas e estudos botânicos e zoológicos; administrar racionalmente os parques florestais estaduais, proteger e estimular a multiplicação da flora e fauna do Estado; cuidar da educação florestal.

O IEF administra atualmente, Os

quatro parques Florestais Estaduais - do Rio Doce - Ibitipoca, Jaíba e Serra do Cipó - 12 Reservas Biológicas situadas em Mar de Espanha, Minas Novas, Modestino Gonçalves, Leopoldina, São Sebastião do Paraíso, Lambari, Arcos, Carmo da Mata, Sete Lagoas, Felizlândia, Ponte Nova e Patos de Minas, e sete Bases Físicas localizadas em Itabira, Conceição do Mato Dentro, Passos Itapeçirica, Ituiutaba, Pompeu e Ritópolis.

Por força de convênio IEF - PMMG o policiamento dos parques e reservas e a Fiscalização do cumprimento dos Códigos de Caça e Florestal e da Lei de Proteção à Fauna são executados pelos contingentes da diretoria de segurança especializada da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.

Todo o programa florestal do IEF baseia-se no binômio:

- conservação dos recursos naturais renováveis,
- formação de florestas de rendimento.

Para atender aos objetivos conservacionistas, o IEF fixou as seguintes metas até e implantar 75 Parques Municipais; implantar um total de 35 reservas biológicas; ampliar para 179 o número de viveiros de produção de mudas em todo o Estado; ampliar o reflorestamento com essências nativas; dinamizar a arborização de cidades e rodovias; aperfeiçoar o programa de educação florestal. Hoje Minas Gerais já ocupa a liderança no Brasil em número de Reservas Biológicas.

No setor de formação de florestas de rendimento as atividades foram racionalizadas com a criação dos Distritos Florestais onde se concentrarão os empreendimentos previstos pelo Programa Plurianual Reflorestamento do IEF.

As metas até 1980 são:

EUCALIPTO: plantio de 946.000 hectares - incremento de 266%  
 CONÍFERAS: plantio de 155.000 hectares - incremento de 318%  
 FRUTÍFERAS: plantio de 90.000 hectares - incremento de 1.600%  
 Área total a reflorestar: 1.191.000

hectares, RURALMINAS - colonização, irrigação, legitimação de terra e desenvolvimento rural. Fundação pública instituída pelo Estado, a Ruralminas executa programas especiais, por delegação dos Governos Estadual e Federal. Deles, alguns estão sob sua coordenação direta, enquanto em outros participa como representante do Estado, ocorrendo também sua atuação na elaboração e negociação de planos de desenvolvimento regional em fase de viabilização.

Criada com a finalidade de promover o desenvolvimento rural, a Ruralminas foi encarregada de implantar o Planoroeste (23 municípios, 110.000 km. quadrados), atualmente com avanço físico superior a 60% recebendo, ainda, a incumbência de executar a política de terras em todo o Estado, realizando até o momento, a legitimação de 1 milhão e 500 mil hectares para a implantação dos distritos florestais.

A Ruralminas foi, ainda, incumbida de programar, projetar e executar sistemas de irrigação. O seu projeto mais importante, nesse setor, é o Distrito Agro-Industrial de Jaíba, em convênio com a CODEVASF. Nele está em vias de dar início a implantação de um sistema básico de irrigação para uma área líquida de 95.270 hectares, importando em investimentos da ordem de 450 milhões de cruzeiros. O projeto Mocaminho (2.500 hectares), que constituirá a primeira etapa do distrito, está com suas obras de engenharia em andamento, para conclusão em dois anos, enquanto se processam experimentação agrônômica através de órgãos públicos e algumas das 21 empresas que se integram no empreendimento (investirão cerca de 1 bilhão e 200 milhões). Participa, por outro lado, dos projetos do Vale do Gortuba (do DNOCS), do Vale do Sapucaí (do DNOS) e do Cabo Verde, além de realizar diversos estudos especiais e de viabilidade de irrigação.

Atuou também na elaboração e negociação do Programa Integrado de Desenvolvimento da Zona da Mata - PRODEMATA (Investimento aproximado 2 bilhões, em 123 municípios), do Programa de Aproveitamento de Várzeas - PROVÁRZEAS (64.000 ha. até 1979) e do Programa Especial da Região Geo-Econômica de Brasília (459 milhões em 11 municípios mineiros).  
 (Transcrito do suplemento "Brasil Agropecuário 75" dos Diários Associados)



## Novo Sistema

*Em Uberaba, o Departamento de Genealogia (DDG), da ABCZ, lançou o novo certificado de registro de nascimento.*

*O próprio Criador preenche o documento, encaminhando-o ao DDG para autenticação e plastificação. Edilson Lamartine Mendes, presidente do Sindicato Rural de Uberaba, assinou o primeiro certificado do novo sistema, tendo ao seu lado Mário Gomes Carneiro, diretor do Registro Genealógico.*

# Lodhran da Zebulândia VR-PO.

1º Prêmio - Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão em Barretos-1975.

1º Prêmio e Campeão Bezerro em Presidente Prudente-1975.



Campeão Júnior e Grande Campeão da Raça em São José do Rio Preto/75.

PATERNNA		GEBALOGIA		MATERNNA	
KARVADI-13-IMP.		VR-PO		HIRAL-20-1989-VL-10	
B No. 3987				B No. 05383	
KOTHAVALI				KOLAVARU	
B No.	POLAVARU	B No.	K. VENKATESWARU	B No.	K. VENKATESWARU
VAKA RAMIREDDY	B No.	K. VENKATESWARU	KARVADI-13-IMP.	B No.	K. VENKATESWARU
B No.	B No.	B No.	B No. 3987	B No.	K. VENKATESWARU
B No.	K. VENKATESWARU	B No.	P. SUBBAIAH	B No.	K. VENKATESWARU
B No.	B No.	B No.	B No.	B No.	K. VENKATESWARU
B No.	B No.	B No.	B No.	B No.	K. VENKATESWARU
B No.	KOTHA PALLI	B No.	KARVADI-13-IMP.	B No.	K. VENKATESWARU
B No.	B No.	B No.	B No. 3987	B No.	K. VENKATESWARU
B No.	P. SUBBAIAH	B No.	CHIRAL-B411	B No.	P. SUBBAIAH
B No.	B No.	B No.	B No. 88097	B No.	B No.
B No.	P. RAMAIAH	B No.	SHI-7A-IMP	B No.	B No.
B No.	B No.	B No.	B No. 82694	B No.	B No.
B No.	B No.	B No.	B No.	B No.	B No.
Aracaju, 22 de MAIO de 1974.		<p><i>Alvaro Francisco Amendola</i>                  a. a. Vices Presidente do Conselho de Criação</p>			

Reservas de Sêmen na: SÊMEN DO BRASIL S/A  
SEMBRA, Rod. Matão-Colombia, km. 426 - Cx.  
Postal, 15.

Fones: 22-3152 e 22-2909 - Barretos - SP

## Estância Coqueiros

Município de Barretos - SP

ALVARO FRANCISCO AMENDOLA E OUTROS

End. Av. 19, nº 783 - sala 3 - fone 22-1575 - Barretos - SP

# Fazenda e Chacara Aldeia Maria



Município de Sanclerlândia e Goiânia  
Esc.: Rua 20, 35 — Fone 6-1699  
GOIÂNIA — GO



Prop.: **CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES**

FUZO - Filho de Karvadi e Herediana. Aos 64 meses pesou 1.070 kg. Campeão Senior e Grande Campeão em São Luiz dos Montes Belos/73 e em Goiânia em julho/73.



Conjunto de Bezerros. Filhos de Fuzo.



# AQUI CRIA-SE E VENDE NELORE



RESULTADO DA PROVA  
DE GANHO DE PESO NA  
FAZENDA:

210 machos	32 400 kg.
198 fêmeas	30 135 kg

Em 10 filhos de **HERCÚLEO DA S. C.**, obtivemos uma média de 883,80 gramas dia de ponderal em 205 dias, em regime de pasto.  
(Oficial pela A. B. C. Z.)



**FÁBRICA DA LAÇADA** —  
Contr. J-699  
Aos 12  
meses, 285  
kg. Filha de  
**HERCÚLEO**  
DA S.C.

**HERCÚLEO DA S.C.** é campeão em qualidade; produção e venda de sêmen na Lagoa da Serra. Em 1972 foi campeão em 4 Exposições que participou: **SÃO PAULO, BARRETOS, PRESIDENTE PRUDENTE e GOIÂNIA.**

marca



## M. NEUSA CONSONI GUIMARÃES

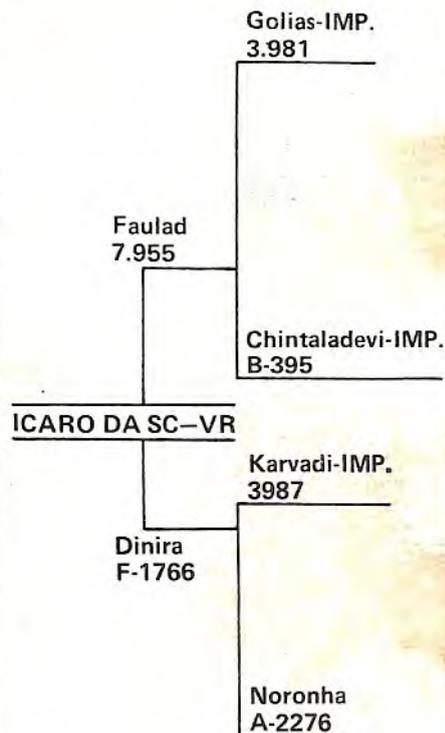
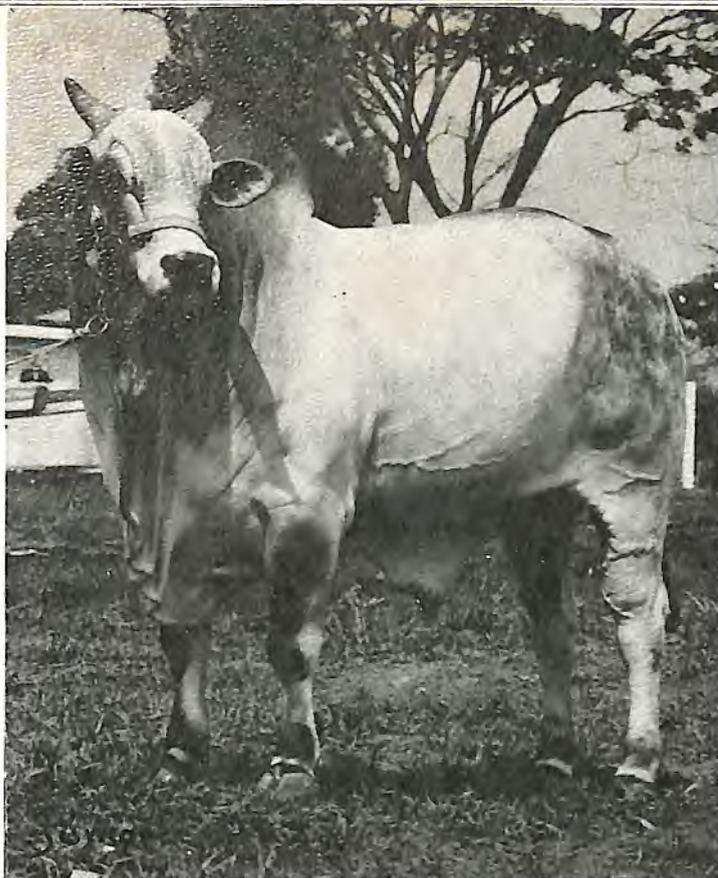
marca



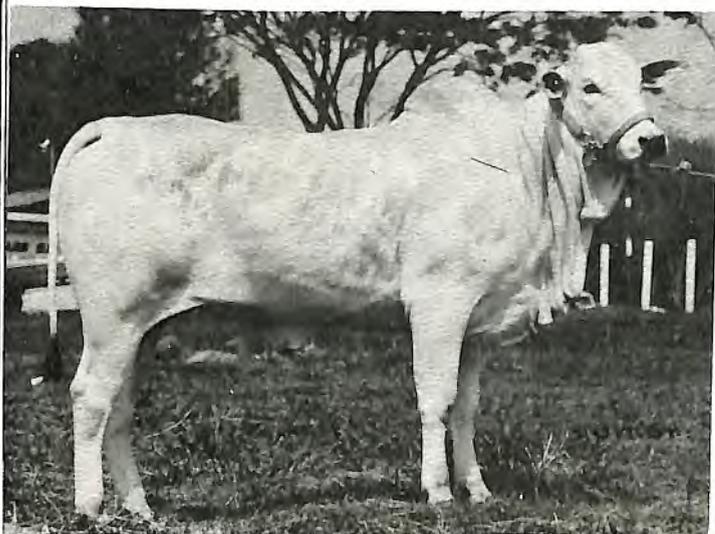
**FAZENDA SÃO PEDRO** — SERTÃOZINHO — S.P.

End. — Rua Visconde de Inhaúma, n.º 1478 — Fone 25-2889  
RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO

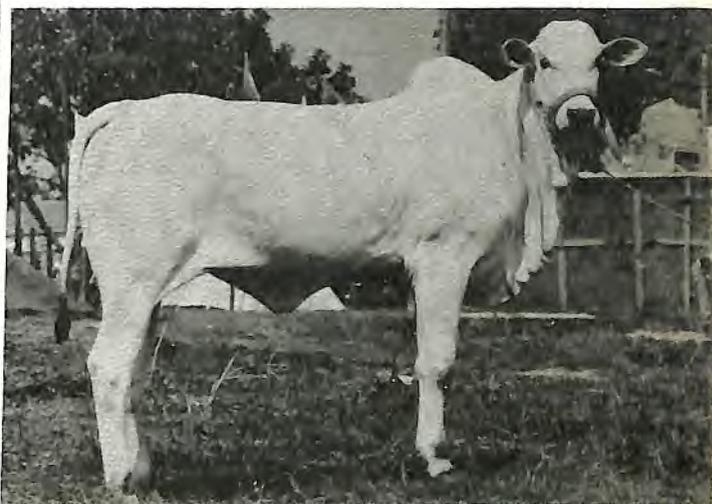
Venda  
de  
Sêmen  
a  
Cargo  
da  
Agropecuária  
Lagoa  
da  
Serra



ICARO DA SC - VR — Nasc. 18/3/71. Peso 926 kg. Campeão Júnior em Catanduva/72, Reservado Campeão Senior em S. José do Rio Preto/75.



C.E.N. 403-HAGAR II — Nasc. 14/10/73. Filha de Dumú e Hagara. Campeã Bezerra em S. José do Rio Preto/74.



C.E.N. 453-HELENITA — Nasc. 10/10/74. Peso 313 kg. Filha de Dumú e Rola. Campeã Bezerra e melhor Classificação Ponderal em fêmeas de 8 a 18 meses.

# ESTÂNCIA MONTE ALEGRE

Município de Barretos - SP

Rodovia Barretos/Olimpia, km 109

CARLOS EDUARDO A. NOVAES

End. - Barretos: fones- 22-4509 e 22-9240

São Paulo (Capital) - Rua Airosa Galvão, 74 - fone 2623000

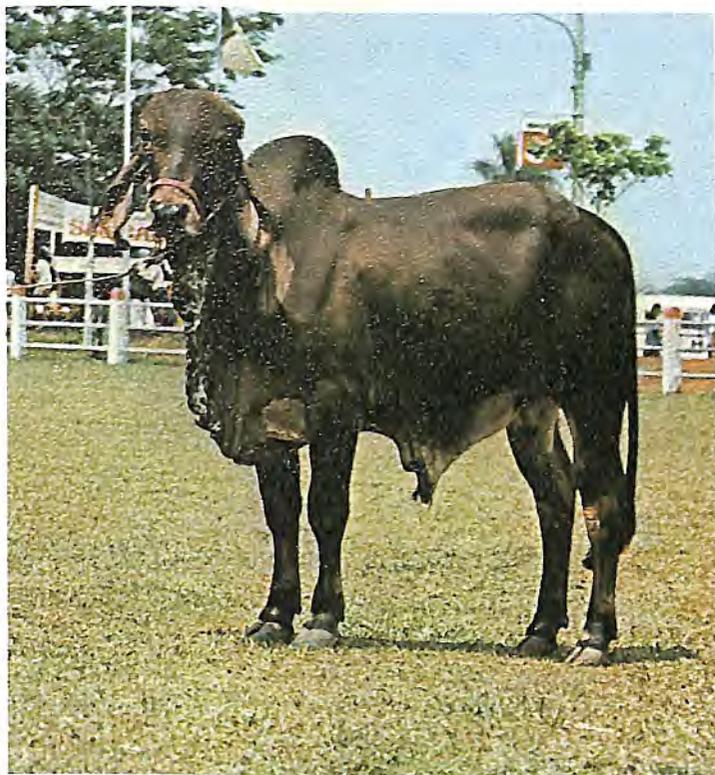


# este é LORD-260



**Campeão Júnior em Presidente Prudente-1974, Grande Campeão em Presidente Prudente-1975 e Consagrado Grande Campeão da Raça na Exposição de São José do Rio Preto-1975. 42 meses - 876 kg.**

# estes são seus filhos



LORD JR. 90 - Primeiro filho de LORD 260, com 12 meses sagrou-se Campeão Bezerro na Exposição de São José do Rio Preto-1975. Pesando 358 kg.

Lote de Bezerras crioulas, filhas de LORD 260.



marca  
**R3**

**Raul Dahas de Carvalho**  
**Fazenda São Roberto do Pau D'alho**

Município de Iepê - SP

End.: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.848 - Fone: 2870225 - São Paulo - SP

MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1  
de 08/04/1920.

# FAZENDA SÃO FRANCISCO

JOÃO HUMBERTO DE CARVALHO

End. Fazenda: Rod. Uberaba/S. Paulo, km 4

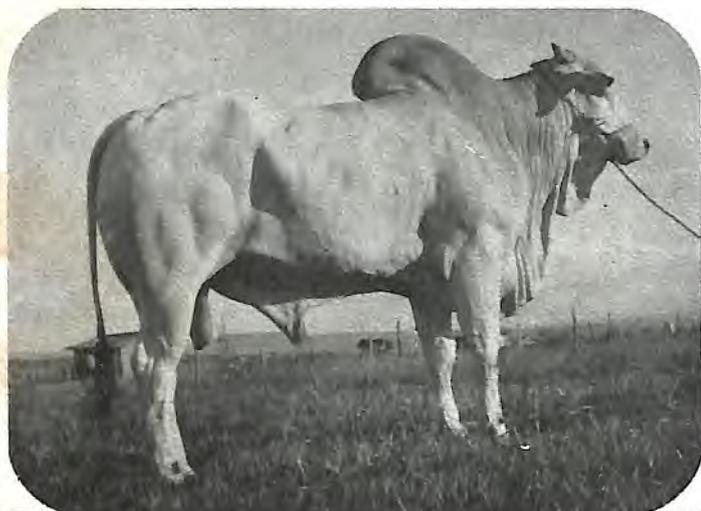
End. Uberaba: Rua Senador Penna, 55 — Ed. Rio Verde

Apto. 702 — Fone: 32-3104

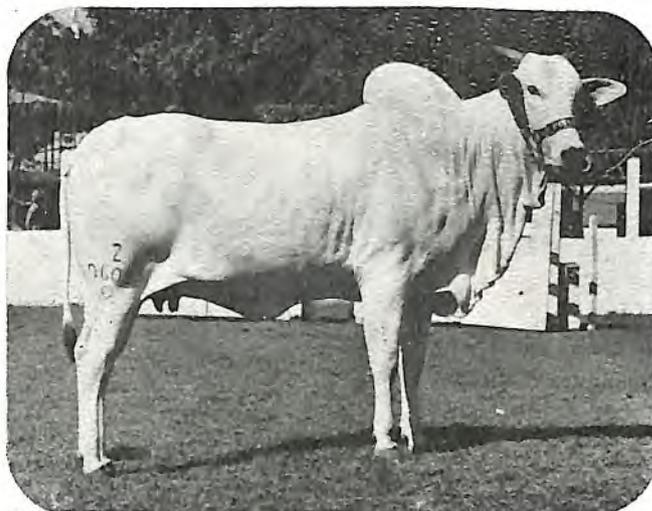
MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1  
de 08/04/1920.



BELUR-P.O. — 66 meses - 994 kg. Sêmen à venda na Pecplan (Uberaba-MG).



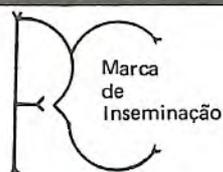
PERSA — 51 meses - 590 kg. Grande Campeã na III Grande Bienal de Uberlândia/1975.

O Sr. João Humberto de Carvalho é proprietário também do animal SHANCAR-P.O. 42 meses, 900 kg. Campeão Jovem na 1ª Exponemat de Dourados (M.T.) 1974. Campeão Jovem e Grande Campeão em Corumbá - M.T. 1974.

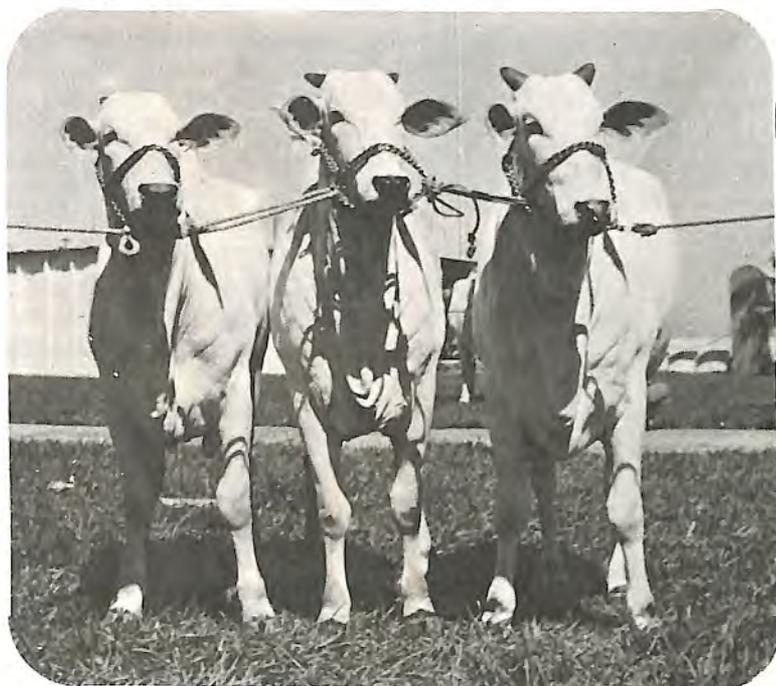
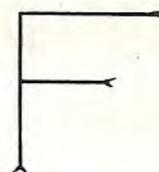


Parte de matrizes registradas da Faz. São Francisco, na qual vemos ao fundo o animal SHANCAR

# FAZENDA SANTA TEREZINHA

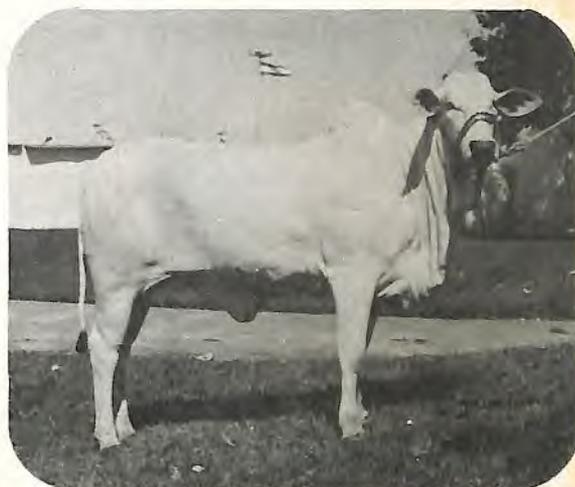


São Luiz de Montes Belos - Goiás  
Prop.: FAUSTO RODRIGUES DA CUNHA  
Correspondência: Rua 3, 994 - Apto. 1002  
Fone 6-4058 - Centro - Goiânia - GO.

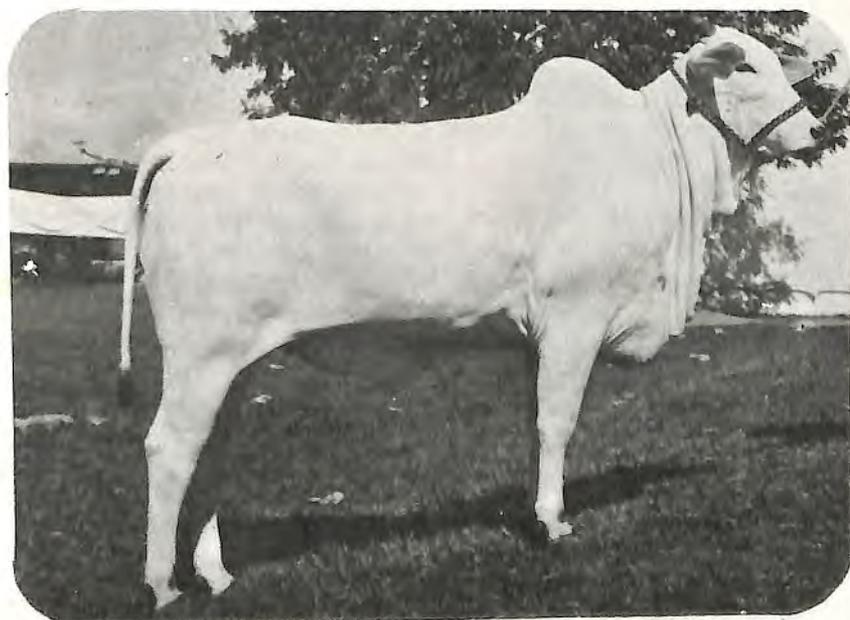


## FILHOS DE CHUMMAK

CONJUNTO FORMADO POR (E/D):  
BIZARRIA -  
BARDO -  
BABA -  
Todos premiados na XXXI Exp./Goiânia/75.



BIZARRIA -  
Cont. 165 - 434 kg  
20 meses - 2º prêmio  
em Goiânia/75



BABA - Cont. 088 -  
524 kg. - 26 meses.  
3º Prêmio em  
Goiânia/75.

*Nossas Matrizes são inseminadas com reprodutores das melhores procedências do país: Chummak e Evarú.  
Venda Permanente de Tourinhos.*

# Se a Agropecuária não é a Essência, é a Base do País

Antonio Rodrigues Filho (Eng<sup>o</sup> Agr.)

Sugeriram-me escrever algo sobre o atual estado da agropecuária brasileira, sua potencialidade, seus problemas básicos e como propor soluções !

Os sofrimentos da agropecuária são consequência de calamidades (que geada !), atitudes ou falhas; "enchentes de cabeceiras", tentando-se minorá-las corrigindo erros e criando estímulos, - "drenagem" às enchentes de cabeceiras" - sempre dentro do conceito de que agropecuária é mola fundamental ao desenvolvimento e segurança do País.

As enchentes de cabeceira, consequência do ocorrido no País, agravaram-se violentamente com as tempestades internacionais. O Brasil não é mais o País "essencialmente agrícola", apesar da agropecuária ainda cobrir 70% do valor em dólares de nossa exportação anual. Não é essencial, mas é básica e respeitável pela sua participação, considerando-se que 50% da população brasileira vive e labuta no campo.

Lavourando o café, a cana, a batata o milho, o algodão, etc, e conduzindo a pecuária, os agricultores estão sempre olhando o horizonte, às vezes desanimados, mas sempre esperançosos de que nesgas azuis do céu lhes abriam chances favoráveis. Crêem, colaboram e lutam confiantes de que afinal serão compensados. A potencialidade da agropecuária é imensa, maior hoje do que há 20 anos atrás, dado o impulso do setor industrial, que multiplicou as possibilidades da agricultura. Visitas a exposições agroindustriais demonstram como cresceram os recursos à agricultura; vantagens da indústria nacional, paralelamente ao progresso da agricultura. Aqui se repetem afirmações frequentes: - é

importante o crescimento harmonioso e paralelo do binômio agricultura-indústria. Nos dias que correm é geral o clamor dos agricultores - "devido às enchentes de cabeceiras" - desejosos de iniciativas benéficas.

Seria longo apontar rumos às soluções. Citem-se alguns "Ovos de Colombo": - preços remuneradores aos agricultores, não altos, mas cobrindo os preços dos insumos e custeios; rede inteligente de armazenamento e ferrovias, visando fluxo e defesa de safras; programas cuidadosos de educação e saúde; multiplicação de eletrificação rural; pesquisas, impulsionando tecnologia e mecanização agrícola; linha sensata de crédito rural; incentivo aos agricultores para transformar, através de indústrias agregadas, matérias primárias, muitas outras orientações, seguro rural.

Reforma agrária como simples imagem de divisão ou repartição da terra não é remédio que cura. Necessária é a organização da agricultura, abrangendo todos os setores, não se transformando a reforma agrária em mera panacéia, às vezes repartidora da miséria. Vamos destacar quatro aspectos, que julgamos válidos para o desenvolvimento da agricultura: -

1) - APLICAÇÃO DO F.G.T.S. AOS TRABALHADORES RURAIS. Achamos que a "bóia fria" e a favela são, em boa parte, consequência da não aplicação do F.G.T.S. aos trabalhadores rurais. Sua implantação geraria a tranquilidade e a confiança do empregado e do empregador e solucionaria problemas sociais que alcançam até a área urbana. É fácil falar, mas é difícil executar, dadas as peculiaridades da agricultura na imensidão do Continente. Mas se decida e encontre o caminho, logo

o quanto antes, para êxito e paz na região agropecuária.

2) - LEGISLAÇÃO C.L.T. - Consideramos legislação adequada extremamente séria para criar clima tranquilo no relacionamento empregado-empregador. Felizmente já temos legislação avançada, que deve ser a mais burilada oferecendo direitos e deveres recíprocos a todos que mourejam no campo. Chamamos a atenção de se adaptar menores também para trabalhar, não os prejudicando

no estudo e saúde, mas cultivando os menores, de modo a motivá-los pelo apego à agricultura e desde cedo ligá-los à vida rural, evitando o ócio dos que vivem no campo.

3) - TREINAMENTO RURAL - Um programa intenso, sob o apoio decisivo dos poderes estaduais e federal, compondo todos os aspectos necessários ao aprimoramento da prática dos trabalhadores rurais, seja para mecanização, seja para aviação rural, seja tratamento do solo, plantas e animais é muito reprodutivo. Poderia ser luta com alcance igual ao Mobral. Deveria haver um centro rural de treinamento, onde o comando se localizaria como "pivot" para guerra total ao atraso da agricultura, donde se irradiariam esquemas de programas globais.

4) - COOPERATIVISMO - A implantação de cooperativas, que já vem demonstrando seu resultado, é construtiva ao crescimento e defesa da agricultura, tanto para produzir gêneros alimentícios quanto matérias-primas industrializáveis ou exportáveis. Muitos exemplos de atuação de cooperativas poderiam ser citados, como trigo, leite, cereais, verduras etc. Mas ação mais atuante deve se desenvolver para abrir o leque de cooperativas. Respeito aos princípios, educação e treinamento, motivação, preparo, recursos amplos, legislação adequada, objetividade, não proteção, mas defesa de cooperativas são metas resolutas para desfrutar o cooperativismo como ocorre em países desenvolvidos (Japão, Alemanha, Estados Unidos,

Suécia, etc.), escudo válido para barrar investidas, se houver tendência de trusts" que procuram superar esses conjuntos da agropecuária.

É humano que todos defendam o que é seu, face aos direitos constitucionais.

Todos os homens de boa vontade aspiram uma comunidade rural feliz -, protegido o trabalho do empregado e do empregador, estimulada a organização racional e legal das propriedades agrícolas -, tranquilos por sentirem horizonte aberto ao bem-estar e progresso de seus filhos e do País, convencidos de que são úteis e igualmente tratados produtores e consumidores.

A potencialidade do Brasil no setor agropecuário é imensa e não pode ser desprezada, devendo ser colocada paralelamente as outras áreas de produção.

A proteção conveniente das linhas de produção ao consumo, dentro do concerto nacional, obriga a agropecuária a colocar-se em posição de equilíbrio econômico-social, com justiça e honestidade, construindo a democracia que ambicionamos. ♡

(Transcrito do suplemento "Brasil Agropecuário 75", dos Diários Associados).

Tenha mensalmente  
o Brasil  
em suas mãos

LEIA E ASSINE

**OZEBU** no Brasil



**FAZENDA  
SANTA CANDIDA**  
SÉRGIO PIZA



**BANDEJA — Campeã Vaca Jovem Bauru/74 — Mais outro produto de DAURNĂ a levantar campeonato nessa exposição.**

**Nossos Produtos são vendidos exclusivamente no "Leilão Estadual de Reprodutores" realizado anualmente em BAURU.**

**PIRAJUI — CAIXA POSTAL N.º 143 — CEP 16600, FONE 72-1196 — SÃO PAULO**

**FAZENDAS CAMPO ALEGRE E BURITI**  
ITAPAGIPE — MINAS GERAIS  
**CHÁCARA ESTRÊLA DO ORIENTE**  
**ESTÂNCIA PROGRESSO**  
CAMPINA VERDE — MINAS GERAIS  
PROPRIETÁRIO:  
**CONRADO PAULA DE QUEIROZ**  
**APRESENTA**



PAGÃO — Cont. 612 — 22 meses — FUTURO CHEFE DO PLANTEL.



MARQUEZA — Cont. 80 — 25 meses — Campeã Bezerra em Campina Verde/73 — 2.º prmio em Belo Horizonte/74.



PRINCEZA — Cont. 82 — 21 meses — 2.º prêmio em Campina Verde/1973.

**VISITE A ESTÂNCIA PROGRESSO E ADQUIRA UM NOTÁVEL REPRODUTOR VENDA PERMANENTE DE CAMPEÕES**

# BC

MARCA

# MUCIO AL

CONTINUADOR DA SELEÇÃO DO  
NELORE E INDUBRASIL  
C. POSTAL 96 FONE:3890



CONJUNTO Campeão da raça em B.H./75, E/D: Paracambi - Branca - Italia - Roleta e Opalina. Todos Campeões individualmente.

PARACAMBI - 60 meses - 1015 kg.  
Reg. 8902 - Campeão em:  
Curvelo/73 - Contagem/73 -  
Sete Lagoas/73 - Pedro Leopoldo/75.  
Grande Campeão em B.H./73 -  
Reservado Grande Campeão em  
B. H./75.



ITÁLIA - 53 meses - 635 kg.  
Reg. E-4497. Campeã em Pedro  
Leopoldo/75 - Campeã da VI  
Estadual e Grande Campeã das  
Campeãs em B. H./75.

MAIOR NUMERO DE PONTOS EM PEDRO

# VES COSTA

SAUDOSO DR. BERNARDO ALVES COSTA

FAZENDA VITRINE  
SETE LAGOAS-MG.

**2**  
CARIMBO

ROLETA - Reg. E-4492 - 29 meses - 519 kg.  
Campeã Júnior em Sete Lagoas/75. Campeã  
das Campeãs Júnior em B. H./75.



**MARCA BC**  
**MUITA RAÇA**  
**E**  
**MUITO PESO**



OPALINA - Cont. 102 - 17  
meses - 381 kg. Reservada  
Campeã Bezerra em Sete  
Lagoas/75 e Campeã das  
Campeãs Bezerra em B. H./75.



LEOPOLDO, SETE LAGOAS e BELO HORIZONTE

# A Agropecuária na Amazonia

A Amazônia não constitui um todo uniforme, definido pela simples palavra 'Amazônia'. Ao contrário, a Amazônia é como que uma nação, dentro da nossa Nação.

Como toda a nação, oferece matizes variadas, regiões diferentes, vocações múltiplas, embora tudo isso em um só nome, que define o lugar geográfico, mas não todas as suas particularidades.

Assim, é a Amazônia vasto espaço quase vazio, imensa floresta, luxuriante vegetação, natureza virgem, impoluta, rios imensos, emaranhada rede de córregos, igarapés, terrenos hidrófilos, terra firme, campos, areias, rochas, tudo enfim, no seu mais puro estado natural, quase desconhecido, encoberto por extenso manto verde.

Sob o ponto de vista da exploração agropecuária, contudo pode-se distinguir duas amazônias. Aquela das estações sazonais definidas de 'seca' e das 'chuvas' e, aquela em que a seca é curta, inexpressiva e quase nula.

Da mesma forma, encontram-se ricas manchas de solo, ao lado de extensões de solo pobre. Relevos topográficos variados são encontradiços. Vastas regiões sem uma pedra sequer e, não menos vastas áreas com rochas à flor da terra, ou quase afloradas.

Conseqüentemente, de permeio, são também encontradiços, mormente nas regiões de transição, situações opostas, como sejam: o cerrado ao lado da mata, a areia confinando

com a mata tropical, a vegetação erecta, de galharia lisa e simétrica, convivendo com a tortuosa e cascuda vegetação dos terrenos áridos.

Não existe uma Amazônia de uniformidade ecológica. Existem muitas Amazônias com características próprias. Mesmo assim, pode-se conhecer características comuns a todas elas:

a vastidão - a pureza de seus recursos naturais - a vida exuberante por toda parte. A Agropecuária, por isso mesmo, enfrenta ali situações e condições variadas, que favorecem-na e desfavorecem-na em níveis de diferentes intensidades. Todavia encontra ambiente para sua radicação externa, pois que antes dela e, em todas as situações, a simples presença de variadas fauna e flora, garante a segurança e perenidade da sua sobrevivência. São, todavia, rudes as condições ecológicas da Amazônia em seu estado natural, sendo por isso imprescindível a intervenção do homem para suavizá-las e para dominar as que lhe são adversas. O domínio dos fatores adversos que vem se realizando a duras penas, através do pioneirismo exercido na região por homens afoitos, de espírito combativo e aventureiro, cujo estoicismo encontra apoio em retaguarda perseverante.

Assim, vem se desbravando a Amazônia, em todas as suas frentes de penetração e de ocupação. A derrubada da mata é a tônica primária de todos os

empreendimentos em todos os seus graus de intensidade, seja para a exploração, seja para o estabelecimento do seringal racional, seja para a agricultura de subsistência, seja para a ocupação patrimonial, seja enfim para a pecuária.

De todos os empreendimentos, ganha em velocidade de aplicação de beneficiamento, de radicação, a pecuária extensiva de corte. Qualquer empreendimento que se queira implantar na Amazônia, exige, primeiramente, o desmatamento ou o reflorestamento. Todavia não é aconselhável o desmatamento indiscriminado, bem como não é aconselhável a implantação de empreendimentos vários em qualquer área, desde que seja amazônica.

Os maus efeitos de uma ocupação desregada se farão sentir não de imediato, mas em futuro não muito remoto.

Da mesma forma como os empreendimentos não devem ser lançados sem planejamento de solidificação futura garantida, a agropecuária não deve ser lançada indiscriminadamente.

A ocupação, o desbravamento, o beneficiamento, e a integração da Amazônia virgem e distante, para ser econômica e humana, terão que ser feitos pelo desmatamento e pelo pé do boi, salvo raras exceções. Os insucessos de alguns empreendimentos que têm sido levados a efeito, são conseqüentes da falta de planejamento e da falta de recursos financeiros adequados agravados pela inexperiência e pela falta de vivência que temos sobre a região.

## A PONTA DE LANÇA

A agropecuária, apesar de não estar respondendo ainda aos índices de produtividade que dela se esperava, será a desbravadora maciça, a incorporadora, a ponta de lança que promoverá o amaciamento regional, com o sacrifício da vida bovina, sem dúvida, poupando e possibilitando, porém, a vida e a sobrevivência

humana.

Esse é o preço de custo do primeiro período de ocupação da Amazônia, a que se seguirão os períodos de seu amaciamento, do seu reconhecimento, da sua adequação econômica, através da pesquisa, da vivência, da observação, amparadas pela técnica da ciência agrícola, que vai afinal, definir as suas múltiplas vocações econômicas.

É a agropecuária que vai oferecer o apoio primário para que as demais iniciativas florestais, agrícolas, agroindustriais ou de extrativismo mineral se radiquem e sobrevivam na vasta região. Duas amazônias são climáticas e ecologicamente distintas: aquela de duas estações anuais, chuva e seca e aquela de uma só estação em que a seca é muito curta ou nula. A primeira admitindo com nitidez o período vegetativo, imediatamente seguido de maturação, é mais adequada à produção granífera e a frutífera.

A segunda, dada a ausência da seca, é mais adequada à produção foliácea, de perene e exuberante estado verde.

Neste é difícil a conservação dos frutos e das sementes, logo alterados em consequência do elevado estado hidrométrico do ar e a alta temperatura permanente.

A ambas as amazônias é a agropecuária que melhor se adapta, com pequenas variações, ensejando a produção diversificada, estimulante em lugar da produção uniforme, cujo nível de produtividade econômica, sofre permanentemente, a ameaça das contingências das incontáveis oscilações do mercado, risco que a agropecuária absorve sem profundas alterações, dado o seu caráter misto.

Os solos da Amazônia são de modo geral de mediana fertilidade, encontrando-se conseqüentemente, todos os níveis de fertilidade que medeiam entre a terra roxa e a terra preta do índio, até as de areia

quartzosa. Predominam, contudo, os de baixa fertilidade, representados pelos latosolos amarelos-vermelhos de maior extensão geográfica e os podzólicos vermelhos-amarelos logo a seguir.

Excetuando-se alguns solos hidrófilos, todos os demais têm boas propriedades físicas. Todos os solos são férteis, sendo raras e pouco extensas as ocorrências áridas, de constituição desértica.

Apresentando textura física mediana e relevo pouco acidental salvo características locais, são os solos da Amazônia mais passíveis de perigosa e traiçoeira erosão laminar, do que da violenta erosão vertical, cuja expressão máxima é representada pelas 'vossorocas'. Geralmente pouco profundos, sustentam indivíduos arbóreos agigantados, que se mantêm de pé graças às suas poderosas raízes laterais e ao apoio mútuo, já que é insignificante o 'pivot' que emitem. Pouco ou quase nenhuma importância tem sido atribuída aos elementos de clima que se verificam na Amazônia. Todavia, são tão ou mais importantes quanto os solos, eis que são os elementos do clima que influem no meio ambiente, determinando as reações que nos empolgam ou decepcionam, quando as deparamos.

São as precipitações pluviométricas aliadas ao regime das temperaturas sazonais que permitem estabelecer as duas amazônias já referidas. A pesquisa terá que ser implantada nas amazônias, afim de orientar as atividades dos empreendimentos na perseguição do 'ótimum' por todos desejado, apontando outros horizontes, diferentes e mais adequados daqueles já introduzidos por transplantes do Centro-Sul.

#### OS ZEBUÍNOS

Os zebuínos, por exemplo, terão que ser a firme ponta de lança para a implantação da bovinocultura na Amazônia. Todavia, nas vastas regiões em que não se verifica a geada nem a

seca, terão que ser pesquisados e aclimatados bovinos e superior conversão dos alimentos, mais prolíficos, mais precoces do que o padrão zebuíno a que estamos acostumados e que têm servido de termo de comparação, ainda que evoluído.

Teremos que estabelecer forrageiras e animais que façam jus a uma região capaz como aquela, de modificar o apelido de 'capim provisório' conferido ao popular capim Jaraguá, por força do seu comportamento na estação da seca, nas regiões em que esse fenômeno é periódico e fatal.

São a luz, a temperatura, e a umidade, os principais (e pouco estudados) elementos de clima que conferem às amazônias todos os apelidos a que lhes são atribuídos.

São esses os elementos que mais influência exercem, mascarando muitas vezes, a potencialidade dos próprios solos, eis que retardam ou, ao contrário, intensificam sobremaneira, a intimidade dos processos físicos, químicos e biológicos que sobre animais e vegetais atuam. A penetração aventureira, por enquanto bem sucedida, porque atende à ínfima demanda, terá que dar lugar à penetração planejada, com destino certo, padronizado.

Não mais terão sobrevivência os empreendimentos concebidos por um desejo, uma aspiração pessoal, ou uma determinação tomada ao acaso. À medida que a penetração for avançando no desconhecido, as iniciativas começarão a tomar corpo. Os homens começarão a dimensionar suas atividades com conhecimento de causa.

Partirão, sem dúvida alguma, para outros padrões de produção. O padrão amazônico ainda não mensurado.

A aerofotogrametria e a fotointerpretação estão permitindo a penetração dirigida, objetiva, visando a obtenção de resultados que a pesquisa aerofotografada vem revelando, com minúcias impressionantes.

Qual bola de cristal, permite a fotointerpretação revelar a potencialidade amazônica em quase todas as direções, projetando-a mesmo no futuro. Embora seja recurso de grande alcance, capaz de ajuizar futuro a dentro, restam ainda ocorrências que somente a observação direta terá condições de revelar através do manejo cotidiano, mês a mês ano a ano.

O comportamento vegetal amazônico que ora pasma, ora assusta, ora decepciona, porque ainda constitui novidade, se enquadrará no seu nível, terá o seu valor e a sua reputação. A insuficiente e ineficiente infraestrutura regional, embora já conte até com estradas asfaltadas e numerosos campos de pouso para aviões particulares e de carreira, dá à ocupação e à integração, caráter de empreendimento aventureiro afoito, com sabor pioneiro, até heróico, todavia carente ainda de madureza econômica.

É empreendimento econômico sem dimensionamento porque não tem economia própria.

É implantado com a pujança do Centro - Sul.

### **PADRÕES AMAZÔNICOS**

Qualquer iniciativa que na Amazônia se leve a efeito, terá que ser através de derrubada. Ainda que seja para reflorestar. A reação que se pretende com a derrubada é a econômica. Calcula-se um rendimento financeiro com base em padrões sulinos, posto que não existem ainda os padrões amazônicos de pós-derrubada. Despontam alguns, aqui e ali. São contudo, fruto de iniciativas primárias. Não têm ainda expressão e padronização comerciais válidas.

Estas só serão realmente válidas quando contarem quantitativamente e qualitativamente com a segurança comercial que o mercado impõe.

E isto só se conseguirá quando estabelecidas as vocações das amazônias desbravadas, soubermos dimensionar quantitativa e

qualitativamente os padrões amazônicos do café gerado em regiões livres de geadas, sob certas e determinadas condições climáticas, higiênicas, preventivas, etc. Quando soubermos aquilatar o comportamento e a produtividade do arroz, feijão, do milho, da soja, do trigo, etc, superando ou perdendo dos padrões sulinos. Quando soubermos aquilatar o comportamento e a produtividade das forrageiras, gramíneas, leguminosas, além de outras que por si só provocarão práticas e manejos específicos. Quando estabelecermos, enfim, práticas, manejos, tecnologias, que padronizam a produção amazônica, sem desprezar, mas ao contrário, aprimorando nas respectivas áreas e faixas agrícolas, agropecuárias, pecuárias e industriais; a produção regional específica da borracha, das madeiras nobres, da castanha, das frutas indígenas, das culturas de subsistência e das culturas de exportação, além daquelas do mercado tradicional. A ocupação e a integração das amazônias para serem executadas com segurança, acerto, controle fácil e obtenção dos resultados positivos, definitivamente radicados, terão que ser efetivadas através de companhias, empresas, ou cooperativas que tenham condições de carrear para a selva parte de seu complexo orgânico. Em região carente de infraestrutura básica e de disponibilidade de recursos imediatos, está fadado ao insucesso, como fator da evolução sócio-econômica, o loteamento familiar ou o parcelamento individual das áreas a ocupar. Embora com isso se proceda à ocupação física dos espaços vazios, pouco ou nada se fará no sentido do desenvolvimento e da melhoria do padrão sócio-econômico dos

rurícolas que, isolados, sem amparos, e falta de recursos, terão produtividade inexpressiva, em gleba rica, porém, inculta.

As companhias, as empresas ou

as cooperativas, ao contrário, deslocando ou radicando parte do seu complexo orgânico estarão estabelecendo na gleba um ponto de apoio, com pessoal mais numeroso, equipamentos, edificações e instalações, que, embora de propriedade particular, amparam com seus recursos as necessidades daquela primeira coletividade.

Em nível e em condições superiores de alcance dos objetivos desenvolvimentistas, as companhias, empresas ou cooperativas, estarão carreando permanentemente para a região:

- as bases físicas, econômicas e humanas para nela estabelecerem uma empresa, montada em moldes modernos, tendo por objetivo principal, a exploração racional e econômica dos recursos naturais para a qual foi concebida;

- elementos capazes de promover a valorização e o enriquecimento da região e do patrimônio, através da substituição parcial das matas e da cobertura natural por iniciativas exploratórias racionais, benéficas à coletividade, à sociedade e necessárias à fixação e à sobrevivência do homem nas amazônias.

- elementos capazes de proceder à efetiva ocupação, à proteção e à utilização dos espaços vazios do território da Nação;

- os meios de proceder à seleção e à produção das condições ecológicas favoráveis ao progresso da empresa, do rurícola e da sociedade

- as complexas condições necessárias para proceder e promover a melhoria do padrão social da região e, sobretudo do rurícola, pela elevação do seu nível social, facultando-lhe não mais a choça, mas a residência planejada, higiênica, confortável, capaz de oferecer proteção para si e para seus familiares.

Não mais o isolamento indefinido, mas a comunicação, o intercâmbio, a educação, o provimento a

alimentare, sanitário, de vestuário, recreativo, social,

# fazenda vitrine de saul vilela

Rodovia Rio/Bahia - km 545  
End. em Governador Valadares: Av. Minas Gerais, 275  
Aptº 802 - Fone 5728



Aliança



**CHAVE DE OURO** - 20 meses - 480 kg. Reservado Campeão na VI Exposição Estadual de Belo Horizonte e Reservado Campeão dos Campeões Júnior na II Exposição de Campeões de Belo Horizonte/1975. Este animal foi considerado o melhor novilho precoce da Exposição.



**CINERAMA** - 42 meses - 550 kg. Campeã Bezerra em Gov. Valadares/72 e Campeã Júnior em Gov. Valadares/73. Campeã Vaca Jovem e Reservada Grande Campeã em Governador Valadares/1974.



**ALIANÇA** - 23 meses - 400 kg. Campeã Bezerra na Exposição de Governador Valadares/74 e Reservada Campeã das Campeãs Júnior na II Exposição de Campeões em Belo Horizonte/75.



**UNIVERSO** - 90 dias - Filho de Cinerama.

**PLANTEL DE 400 MATRIZES REGISTRADAS DA RAÇA GIR**

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES CONTROLADOS**

ORGANIZAÇÃO ANTONIO ROQUIM

## FAZENDA BOM SUCESSO

Bom Sucesso - Minas Gerais  
End.: Rua Capitão Maromba, 108  
Fone: 221 - Bom Sucesso - MG



GALIKAN - Reg. 9768 - 60 meses  
- 853 kg. Campeão Senior e Grande  
Campeão na VI Exposição Estadual  
de Belo Horizonte/1975. Campeão  
dos Campeões na II Exposição de  
Campeões de Belo Horizonte/1975.

A FAZENDA BOM SUCESSO TEM SEMPRE REPRODUTORES À VENDA

# 3 FAZENDA ABAETÉ 3

Governador Valadares - MG

de

Viúva Dr. Omar Andrade, Filhos e Genros

**PLANTEL DE 270 VACAS GYR REGISTRADAS. TODAS ORIGEM DE BEY II**



**BEDUINA** - Reg. O-317 - 62 meses - 642 kg.  
Campeã Senior Estadual/1975. Reservada  
Campeã das Campeãs Senior/75. Reservada  
Campeã Senior em Governador Valadares/75.



**GUAPORÉ** - Reg. A-6302 - 39 meses. Reservado  
Campeão Touro Jovem na II Estadual de Belo  
Horizonte/75 e Reservado Campeão Touro  
Jovem em Governador Valadares/75.

O melhor expositor da Raça Gyr na 6ª Exposição Estadual de Belo Horizonte - 1975 e 2ª Exposição de Campeões de Belo Horizonte/75. Com 7 animais foram conquistados 12 prêmios: 1º Prêmio e Campeã Senior Estadual, 1º Prêmio e reservada Campeã Bezerra Estadual, 1º Prêmio e Reservado Campeão Touro Jovem Estadual, 2º Prêmio categoria Bezerra, 2º Prêmio Categoria Touro Jovem, 2º Prêmio categoria Bezerro, 3º Prêmio Vaca Jovem, Reservada Campeã das Campeãs Senior e melhor Conjunto Progênie de Mãe.



**JUNDO** - Reg. A-6303 - 41 meses - 652 kg.  
Reservado Campeão Júnior em Gov. Valadares/74  
e 2º Prêmio Touro Jovem na VI Exposição  
Estadual de Belo Horizonte/75.



**FRAGATA** - Reg. O-9752 - 38 meses - 500 kg.  
Reservada Campeã Vaca Jovem em Governador  
Valadares e 3º Prêmio na VI Exposição Estadual  
de Belo Horizonte/75.

End.: Rua Barão do Rio Branco, 83 - Aptº 1101 - fone 4477 - Governador Valadares - MG

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**

# Prova de Peso em Ganho

Entre as provas zootécnicas, objetivando a avaliação e o melhoramento para a Produção de Carne na Seleção das Raças Zebuínas, está a Prova de Ganho em Peso. O Serviço de Registro Genealógico, a cargo da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, ABCZ, está executando esta prova com a finalidade geral de testar animais quanto ao ganho em peso em igualdade de condição: manejo e arraçamento, proporcionando ainda as seguintes vantagens:

- a - identificar, entre os concorrentes, os melhores ganhadores de peso;
- b - fornecer informações para o melhoramento genético dos zebuínos, através dos dados de produção;
- c - orientar os criadores na escolha dos reprodutores, com base nos resultados obtidos;
- d - testar reprodutores, através da média de peso de sua prole. É executada através do confinamento em recintos oficiais, com produtos do sexo masculino, de 8 a 11 meses

de idade, portadores do registro de Nascimento, com o esquema:

a - duração de 154 dias, sendo 14 de adaptação e 140 de provas efetivas;

b - a classificação final através do peso ajustado aos 460 dias de idade;

c - número mínimo de quatro bezerros por raça, para cada criador;

d - número de oito produtos filhos do mesmo reprodutor para a avaliação de progênie.

A avaliação final é efetuada com o ajustamento, por cálculo, do peso final de cada animal à idade de 460 dias. E em relação à média dos pesos ajustados aos 460 dias e o desvio padrão de cada grupo, por raça e tipo dá a

seguinte classificação:

a - superior quando acima da média;

b - elite, quando acima da média acrescida do desvio padrão.

As pesagens serão:

1 - INICIAL - procedida em tres dias consecutivos, às mesmas horas, sendo a primeira no 14º dia ou último dia do período de adaptação, e as outras nos dois primeiros dias de prova efetiva, considerando a média como peso inicial;

2 - INTERMEDIÁRIAS- para estatística e observação, serão pesagens simples de 28 em 28 dias durante a prova efetiva;

3 - FINAL - procedida em três dias consecutivos, às mesmas horas, coincidindo a segunda com o último dia efetivo da prova e a terceira da manhã seguinte, considerando-se a média como peso final.

A ração adotada é constituída de concentrados e volumosos (verdes e secos), tendo na sua composição, os seguintes percentuais mínimos: proteína digestível 7,5%, proteína bruta, de 10 a 11%, nutrientes digestivos totais 65% e matéria seca, 85%.

A prova é executada em bezerros logo após a desmama. Nesta fase, o ritmo em que o animal crescerá, irá depender

principalmente do seu potencial genético e das condições alimentares que lhe são oferecidas.

Dando-se a todos a oportunidade igual, haverá possibilidade de avaliação dos indivíduos portadores de melhores potenciais genéticos.

Através de inúmeros estudos a zootecnia comprova que os bovinos apresentam, para este período de desenvolvimento, um alto índice de herdabilidade, que chega a atingir 50%, segundo vários autores.

Devido a essa alta herdabilidade nesta faixa etária, a seleção de animais, através do ganho de peso em confinamento, oferece boa margem de eficiência e segurança.

## QUADRO ESTATÍSTICO

No quadro abaixo é apresentada a evolução do número de concorrentes e média de pesos ajustados aos 460 dias, separadamente por raça e ano a partir de 1971, nas Provas de Ganho em Peso, oficiais, realizadas pela ABCZ.

(QUADRO)

Verifica-se um aumento progressivo, de ano para ano, do número de animais participantes. Durante o ano de 1971, as provas foram realizadas em Uberaba, onde concorreram

Ano	Raças	Número de Animais	Peso ajustado aos 460 dias Média (kg)	Desvio Padrão Agrupamento Racial
1971/72	Nelore	14	356	-----
	Gir	9	301	-----
	Indubrasil	16	377	-----
	Guzerá	6	376	-----
1972	NE e NE-V-M	35	364	45
	Gir	20	307	48
	Indubrasil	25	399	39
	Guzerá	--	--	-----
1973	Nelore	46	350	41
	Gir	21	282	29
	Indubrasil	37	366	39
	Guzerá	4	374	22
1974	Nelore	127	351	41
	NE-V-Mocha	30	360	30
	Gir	30	291	40
	Indubrasil	40	356	45
	Guzerá	20	350	40

## INFORMAÇÃO

45 animais das raças: Indubrasil, Nelore e Gir, cuja média geral de pesos ajustados à idade padrão de 460 dias foi de 356 kg., sendo que a média dos quatro primeiros classificados, foi de 447 kg.

A média geral de ganho diário de todos os animais concorrentes foi de 0,890 kg., sendo que a média dos quatro primeiros classificados foi de 157 kg.

Em 1.972, foram realizadas duas provas, uma em Uberaba com o total de 83 animais das raças: Nelore, Indubrasil e Gir; outra em Belo Horizonte, com 99 animais das raças Gir, Nelore, Indubrasil e Guzerá.

A prova de Uberaba apresentou média geral do peso ajustado à idade de 460 dias, de 361 kg. sendo que os quatro primeiros classificados obtiveram a média de 469 kg. A média geral do ganho diário foi de 0,965 kg, e a média para os quatro primeiros classificados, foi de 1,189 kg.

Em 1973, foram realizadas três provas: Uberaba, Belo Horizonte, Campo Grande-MT, cujo total de animais foi de 325.

A prova de Uberaba com 108 animais das raças: Nelore, Indubrasil, Gir e Guzerá, apresentou a média geral de pesos ajustados a 460 dias de idade de 374 kg. para o Guzerá, 366 kg. para o Indubrasil, 350 kg. para o Nelore e 282 kg. para o Gir.

A média geral dos pesos ajustados dos animais concorrentes foi de 343 kg. e a média dos quatro primeiros classificados foi de 438 kg.

A média geral de ganho diário dos animais concorrentes foi de 0,883 kg e a média dos quatro primeiros colocados foi de 1,235 kg.

Em 1974 foi realizada a prova de ganho em peso em Uberaba, com 247 animais das raças: Nelore, Indubrasil, Gir e Guzerá; apresentou a média geral dos pesos ajustados a 460 dias de idade, de 366 kg. para o Indubrasil, 355 kg. para o Nelore, 350 kg. para o Guzerá e

291 para o Gir.

A média geral dos pesos ajustados, aos 460 dias dos três primeiros classificados foi de 408 kg.

Atualmente, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, ABCZ, está executando uma prova no recinto do Parque de Exposição em Uberaba, com 249 concorrentes das raças: Nelore e sua Variedade Mocha, Indubrasil Gir e Guzerá. Iniciou em 5.6.75 e na pesagem da verificação aos 115 dias, deu o seguinte ganho diário para os três primeiros colocados:

1,028 kg para a raça Nelore, e sua variedade Mocha, 0,944 para a raça Indubrasil, 1,063 kg para a raça Gir, 0,806 para a raça Guzerá.

### CONCLUSÃO:

Baseados nesses dados apresentados, se deduz:

1 - Há grande variação na transmissão do ganho em peso nos produtos das várias raças, evidenciando grande viabilidade da seleção genética (grande diferencial de seleção).

2 - O Zebu poderá produzir novilhos precoces para a engorda em confinamento, dependendo de ser econômica levando-se em conta o preço comercial da carne e valorização pela classificação da carcaça.

# BAURU SP

II Exposição Regional  
de  
Animais  
e Produtos Derivados

○

III Leilão Estadual  
de  
Reprodutores

○

XIV Exposição  
Nacional de Suínos

15 a 23 de Novembro de 1975

○

VISITE  
E  
PARTICIPE



# FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Barretos – S.P. – Km. 450 - Rod. Matão/Colombia  
DE

LUIS MENDES PRATES E FILHOS

Corresp.: Av. 25. nº 1790 - Fone 22-3239 - Barretos - SP

Gontur-Imp.  
Reg. 2686

**ADITYA DO BRUMADO**

(P.O.-Reg. A-6879)

Chamila-Imp.  
Reg. B-7291



## FILHO DE ADITYA DO BRUMADO

ADITYA - VENDA DE SÊMEN À CARGO DA SEMBRA - Fone 22-2888 - BARRETOS - SP

# FILHAS DE ADITYA DO BRUMADO



Campeã Novilha Menor em  
São José do Rio Preto/75.  
Pesando aos 19 meses 400 kg.



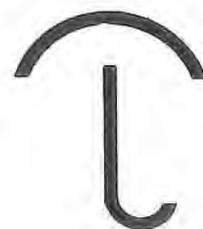
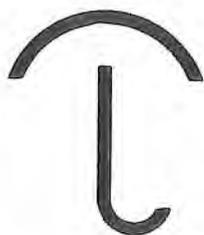
Reservada Campeã Bezerra em  
São José do Rio Preto/75.  
Pesando aos 13 meses - 330 kg.

## FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Barretos — S.P. — Km. 450 - Rod. Matão/Colombia  
DE

LUIS MENDES PRATES E FILHOS

Corresp.: Av. 25. nº 1790 - Fone 22-3239 - Barretos - SP



# Porque Falham as Vacinas Contra a Febre Aftosa

É frequente atribuir-se às vacinas os fracassos que aparecem nas fazendas em que surge a febre Aftosa. Na verdade, isto pode acontecer, mas nem sempre estes são devidos à má qualidade da vacina. Uma série de fatores podem interferir na reação imunitária e merecem nossa consideração antes de ser feita a acusação a uma possível falta de eficiência vacinal. Podemos apresentar quatro grupos de fatores que interferem diretamente nas falhas das vacinas:

1 - Falha atribuída à própria vacina;

2 - Manejo incorreto do sistema de vacinação;

3 - Condições ambientais.

## FALHAS ATRIBUÍDAS ÀS VACINAS

Acusada insistentemente, porém, realmente é a causa menos frequente. Tratando-se de um produto biológico aceitam-se como normais até 20% de falhas.

Pode ser motivo para ocasionar fracasso vacinal ou falhas, a baixa capacidade imunogênica quando o laboratório produtor utilizar na fabricação, amostras de vírus com baixa qualidade para produzir imunidade.

Também a ausência de um ou mais tipos de vírus, pode ser a causa de falhas na vacinação.

Porém, estas duas causas estão sob controle, mediante rigorosa fiscalização que o Ministério da Agricultura realiza junto aos laboratórios fabricantes. Mas também devem

ser consideradas, neste tópico, as vacinas com prazos vencidos e má conservação, que sempre devem ser observados criteriosamente pelos criadores.

## MANEJO INCORRETO NO SISTEMA DE VACINAÇÃO

Calcula-se que 70% dos fracassos na vacinação são devidos a esses fatores: ausência de revacinação; revacinação a curto prazo; revacinações prolongadas; vacinação em períodos de incubação; vacinações parciais; viagens; aglomerações e outros manejos errôneos (vacinação de doentes, vacinação simultânea, banhos, etc)

A ausência da vacinação ou revacinação merece destaque, pois sabe-se que a revacinação deve ser feita de quatro em quatro meses com vacina trivalente, para três tipos de vírus, e qualquer alargamento neste prazo repercute negativamente no poder acumulativo de imunização conferido pelas vacinações anteriores.

As vacinações parciais, isto é, parte do rebanho ou em período de incubação de doenças, permitem grandes desastres. A aplicação da vacina em animais fracos, junto com outras vacinas, diminuição ou aumento da dose, refluxo da vacina no ponto de inoculação, banhos imediatos, são outros fatores prejudiciais, o mesmo acontecendo com as viagens e as aglomerações de animais.

Vemos, portanto, que o manejo correto representa uma considerável segurança na vacinação e isto é algo que a todo criador interessa seguir, consultando técnicos especializados.

## FATORES DEPENDENTES DOS ANIMAIS

Neste grupo estão reunidos condições inerentes à individualidade do animal, que pode apresentar condições para que ocorram uma imunização total. Como fatores influentes, mencionamos; condições orgânicas individuais, sexo, desmame, castração, idade, e portadores crônicos, principalmente. A idade jovem dos animais é alto fator negativo, pois estes somente com algumas vacinações é que alcançam, por ação cumulativa, um índice satisfatório de anticorpos. Os portadores crônicos são os animais que, uma vez tendo sofrido a doença, conservam o vírus aftoso, num estado de equilíbrio em ser organismo e sobre certas condições eliminam o vírus (nas fezes, urina e baba), e disseminam a doença em animais sensíveis.

## CONDIÇÕES AMBIENTAIS

As condições do meio ambiente têm grande importância no desencadeamento de rupturas de imunidade. Merece menção neste tópico: a carência alimentar, alimentos contaminados, além de fatores estacionais. Assim é que, nos meses quentes, devido ao movimento de tropas, aglomeração sob a sombra, associados com a exaltação do vírus, a febre Aftosa é mais violenta.

## VACINAS FISCALIZADAS

O Ministério da Agricultura através de suas unidades de Controle de Vacinas Antiaftosa, realiza a fiscalização da produção destas

## INFORMAÇÃO

vacinas nos laboratórios particulares do Brasil, zelando pela boa qualidade, o que representa uma garantia apreciável na boa imunização dos animais. Assim sendo, toda produção de vacinas contra essa virose sofre severos testes, para somente então ser liberada a sua comercialização. Contribui deste modo o Governo Federal com parcela ponderável de responsabilidade na solução de tão complexo

problema sanitário de nossos rebanhos.

### VACINAS PARALELAS

Permitimo-nos aqui uma sugestão aos responsáveis pela Campanha Nacional Contra a Febre Aftosa, e que diz respeito a vacinações paralelas à da febre Aftosa, como por exemplo, a Brucelose. A Campanha Contra a Febre Aftosa é praticamente a única no setor sanitário, e que teve uma implantação com

relativo sucesso entre os criadores, e também quanto aos êxitos conquistados. Uma campanha paralela poderia muito bem aproveitar recursos que são disponíveis na Campanha da Febre Aftosa, como o elemento humano, principalmente, e toda estrutura montada em favor da Aftosa seria também capitalizada no combate a outros vírus e doenças que estão disseminadas no rebanho brasileiro. 🐾

conclusão da página 46 na medida justa das circunstâncias e das necessidades;

- os meios e as condições para a constituição de empreendimentos de economia básica, fundiária, altamente significativa para a economia

da Nação, com fonte de produtos capazes de gerar divisas diretamente; e  
- a aplicação dos lucros e das iniciativas de interesse sócio-econômico regional, que promoverão o apoio e as condições para proliferação de

outros tantos empreendimentos.

Christiano Vianna-  
Engenheiro Agrônomo  
(Transcrito do Suplemento "Brasil Agropecuário-75" dos Diários Associados) 🐾

**OK**

### FAZENDA DO CAPIVARI — GHANDY —

viúva Dr. G. Marques Contijo

A linhagem absoluta do gado indiano no Brasil — Perfeita consanguinidade na mais elevada categoria — Alta seleção da raça GIR

Bom Despacho (MG) - (oeste) — fone: 580  
Em Belo Horizonte - fone: 3350627

**JA**

### FAZENDA PÊ DO MORRO

José Antonacci da Silva

Mun. de Linhares - ES

Br 101 - km 162 - Linhares/Colatina

**JA**

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA NELORE**

End.: Caixa Postal, 98 - Linhares - ES

# Fazenda N.S. Aparecida

Criação e Seleção de Nelore PO e PC - Plantel de fêmeas Registradas - Venda de Reprodutores e Matrizes.

Linagem Karvadi; Badan - Dumú - Chummak; Everest - Kurupathy - Taj - Palácio e Albatroz

CRIAÇÃO DE CAVALOS PONEI E MANGALARGA

NELSON ROCHA

**Ax. Presidenta Vargas, 527 - Cx. Postal, 39 - fone 216 - GUARAÇAI - São Paulo -**



ACARAJÉ - 370 kg. - 15 meses.  
Reservado Campeão Bezerra na  
Exposição de Dracena-1975.

AMIZADE - 326 kg. 15 meses - Reserva-  
da Campeã Bezerra na  
Exposição de Dracena-1975.



TIM-TIM - (Raça Ponei) - O garoto "Zequinha"  
montado no filho de Campeão Nacional,  
considerado Campeão na Exposição de Dracena-75.

MARCA



# FAZENDA BOA VONTADE

MARCA



de

ANTENOR SCATULIN

JUNQUEIRÓPOLIS — ESTADO DE SÃO PAULO



## HEPAR DA SC -

Reg. 9085 - 950 kg. Filho de Chummak e Chefia. Reservado Campeão Touro Jovem em Dracena-1974. Reservado Grande Campeão em Pres. Prudente-1975. 1º Prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão em Dracena-1975. Campeão Senior e Reservado Grande Campeão em São José do Rio Preto/75

## REI-

36 meses - 810 quilos - Reg. A-9497. Filho de Marajá e Minissaia. Campeão Bezerro em Paranaíba-1973. Reservado Campeão Touro Jovem em Presidente Prudente-1975. Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão em Dracena-1975. Reservado Campeão Touro Jovem em São José do Rio Preto-1975.



O PLANTEL É CONSTITUÍDO DE 150 MATRIZES ALTAMENTE SELECIONADAS — VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES — Correspondência: Rua Vendramim, 150 — Caixa Postal: 371 — Fone: 1482 — Dracena — Estado de São Paulo

**REUNIÃO EM UBERABA**

Reunião do Conselho Técnico da ABCZ marcada para os dias 6 e 7 de novembro, com início às nove horas.

O temário: apreciação do Gir Mocho, face ao Registro Genealógico e outros assuntos de interesse do Conselho Técnico.

O Conselho Técnico é formado, no biênio 74/76, por: RAÇA GIR - Mário Mazagão (SP), Gabriel Donato de Andrade (MG), Luiz Vicente Lunardi (SP), Rodolfo Moraes Andrade (PE), Manoel Carlos Barbosa (SP), e Rivaldo Machado Borges (MG). - Suplentes Paulo Ferolla da Silva (MG), Mário Cruvinel Borges (MG) e Paulo Pereira (MG).

**RAÇA NELORE E VARIEDADE MOCHA - Francisco**

Jacinto da Silveira (SP), Rubens Andrade de Carvalho (SP), Joaquim Vicente Prata Cunha (MG), José Mário Junqueira de Azevedo (SP), Takasy Inouê (SP), e Orestes Prata Tibery Jr (MT). Suplentes: Nilo Müller Sampaio (MG), Ovídio Carlos de Brito (SP) e Mardônio Prata dos Santos (MG).

**RAÇA INDUBRASIL - Maria Dora de Paula Lemos (MG), Francisco Veloso Pondé (BA), Múcio Scevola Gonzaga Jayme (MG), Oswaldo Araújo de Andrade (MG), Moris Generoso de Rezende (MG), e Arnaldo Menezes Dantas (SE).** Suplentes: José Zacharias Junqueira Júnior (MG), Roberto Côrtes Magalhães Gomes (MG), e Adozinho Gonçalves Pacheco (MG).

**MOCHO TIPO TABAPUÃ - Alberto Ortenblad (RJ), Rodolfo Ortenblad (SP), João Gilberto Rodrigues da Cunha (MG), Roberto Sampaio de Almeida Prado (SP), Lindemberg Viana Rodrigues (MG), e Hilton Telles de Menezes (RJ).**

Suplentes - Antônio Marmo Prata Machado Borges (MG), Simeão Machado Neto (BA), e Virgolino Faria Leite Neto (PB).  
**RAÇA GUZERÁ - José Resende**

Peres (RJ), João Carlos Burguês de Abreu (RJ), Antônio Ernesto Werna de Salvo (MG), Manoel Campinha Garcia Cid (PR), Manoel Eugênio Prata Vidal (SP), e Mário Franco Júnior (MG).

Suplentes: Rômulo Kardec de Camargos (MG), Adhemar Cruvinel Borges (MG), e José Roberto Gomes.

**RAÇA SINDI - Alberto Alves Santiago (SP), João Carlos Pedreira de Freitas (MG), José Cesário de Castilho (SP), Fidelis Alves Neto (SP), Carlos Alberto Alves (MG), e Cássio Noronha (MG).** Suplentes: Argeu do Carmo Russo (MG), Rafael Teixeira Vale (MG), e Moacir Duarte Gomes (MG).



**LEILÃO NACIONAL**

Em Uberaba, dias 8 e 9 de novembro, será realizado o V Leilão Nacional de Zebu, promovido pela ABCZ. Além dos animais inscritos, participarão os da Prova Oficial de Ganho em Peso, que será encerrada na véspera.

As inscrições totalizam de mil cabeças, das raças Gir, Guzerá, Indubrasil, Nelore e sua Variedade Mocha.

As firmas leiloeiras serão: Braspec Minas, Olavo de Gregório, ambas de Uberaba e Remate, de São Paulo.

Como só foram aceitas inscrições de animais controlados ou registrados, pela ABCZ, o zebu para negociação será um animal testado, com todos os atestados indispensáveis.

Além da oportunidade que o Leilão oferece para negócios, os visitantes terão a oportunidade de contratar criadores de todo o país.

Inúmeros programas de financiamento destinados ao

desenvolvimento da pecuária nacional, estarão à disposição no Parque Fernando Costa.

Os interessados deverão portar o seu cadastro bancário.



**EXPOSIÇÕES NO CEARÁ**

Entre trinta de novembro e sete de dezembro, serão realizadas em Fortaleza a X Exposição Norte e Nordeste de Animais e Produtos Derivados, a VII Exposição Nordestina de Gado Leiteiro e a XX Exposição Agropecuária e Industrial do Ceará. Local: Parque de Exposições Governador Cesar Calls. Promoção: Secretaria da Agricultura. O julgamento dos zebuínos será feito pelo engenheiro-agrônomo e zootecnista sr. Nilo Müller Sampaio, membro do Colégio de Juízes das Raças Zebuínas, da ABCZ.



**INTERNACIONAL**

Foi realizada em Assunção, no Paraguai, a Primeira Exposición Internacional de Ganaderia, Agricultura e Industria.

A abertura, no dia 10 de outubro, contou com a presença do sr. Rômulo Kardec de Camargos, diretor da ABCZ, representando o presidente, sr. Arnaldo Rosa Prata. ☞

Z

# FAZENDA SÃO JOSÉ

Santa Mercedes — Est. S. Paulo

Prop. José de Castro Aguiar (ZEZITO)

Corresp.: Rua Edson Silveira Campos, 1699

Fone: 1121 — Dracena — Est. São Paulo

Z

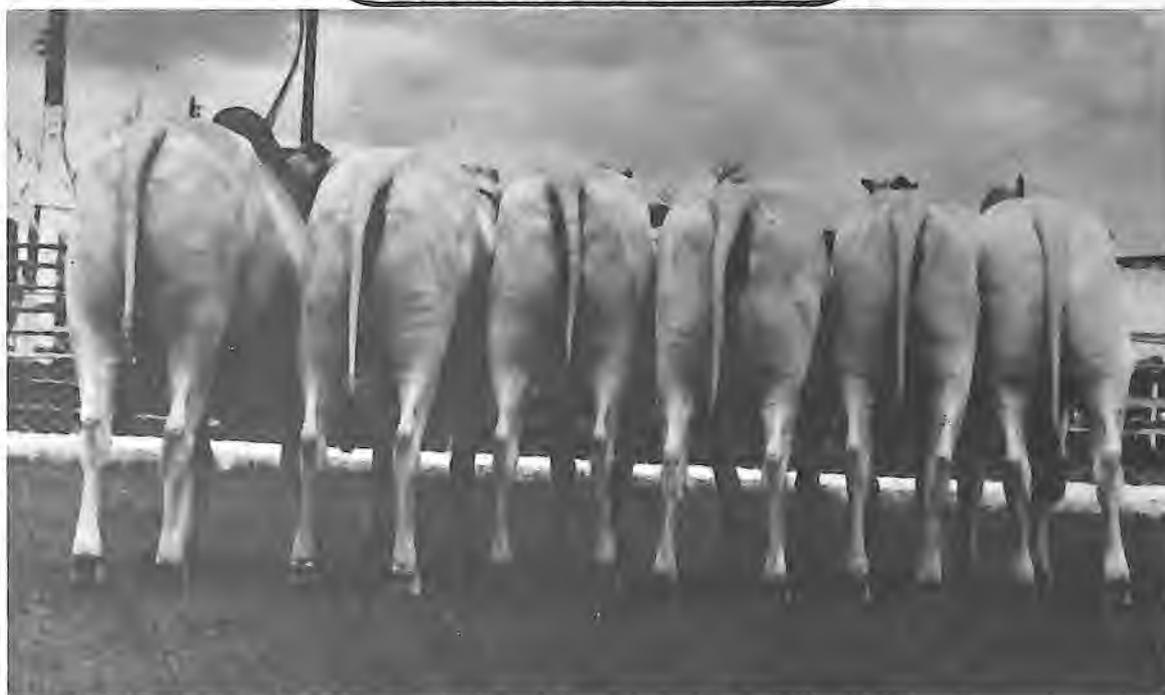


**FORUM DO RANCHO VERDE**  
Grande Campeão em Dracena-1971.  
Reg. A 1705, 1045 kg. Filho de  
Tazã (Imp.) e Organização VR. Seus  
filhos, na VII Exposição de Dracena  
fizeram outra vez o maior número  
de pontos (274,5) continuando o  
Troféu Transitório "Dr. Cyro de  
Lara", em poder da Fazenda São  
José.

### FIZEMOS:

Grande Campeã - Campeã Vaca Jovem  
Res. Campeã Vaca Jovem  
Res. Campeã Novilha  
Campeã Bezerra - Campeão Bezerro  
1º Prêmio Progênie de Pai  
2º Prêmio Progênie de Mãe -  
2 terceiros Prêmios - 2 segundos Prêmios  
11 primeiros Prêmios  
Tudo isso em Dracena-1975.

**ALEMANHA**  
Reg. 4916 - 40 meses - 603 kg. Filha  
de Forum.  
Reservada Campeã Vaca Jovem em  
Dracena-1975.

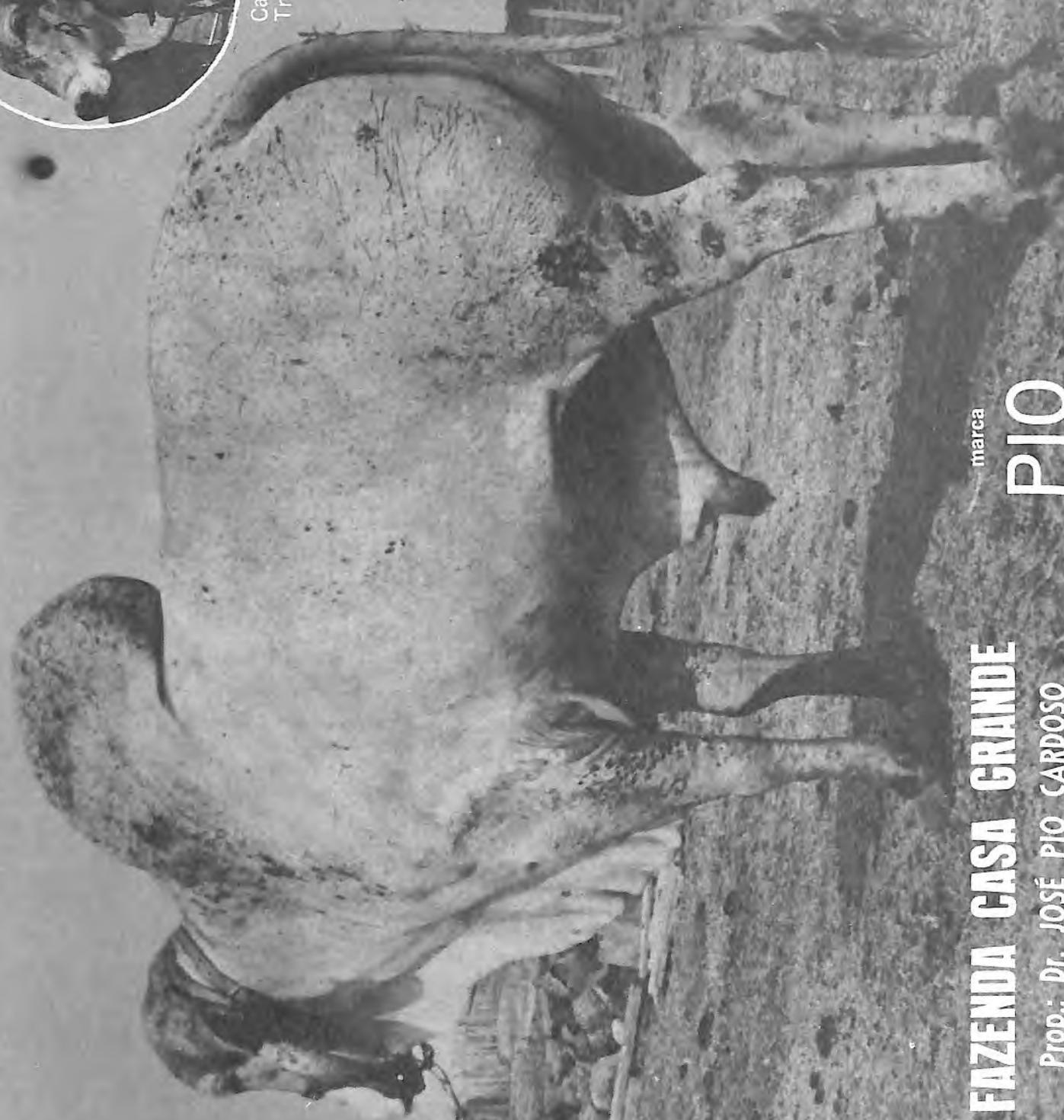


CONJUNTO - Filhos de Forum. Todos premiados em Dracena-1974/75.

# ISSO É PADRONIZAÇÃO



Cabeça do  
Trinco de Ouro



marca  
**PIO**

**FAZENDA CASA GRANDE**  
Prop.: DR. JOSÉ PIO CARDOSO

marca  
**PIO**

Endereço em B. Horizonte: Rua Ouro Preto, 1067 - Fone 37-0269

marca  
**PIO**

# FAZENDA CASA GRANDE

marca  
**PIO**

Prop.: Dr. JOSÉ PIO CARDOSO

Endereço em B. Horizonte: Rua Ouro Preto, 1067 - Fone 37-0269



CARAVELLE - Filho de Trinco de Ouro-IV. Grande Campeão na Exposição de Formiga/1975.



BRAZÃO - Cont. 100. Nasc.: 9/10/74. Filho de Trinco de Ouro-IV e Mabel.



BUDA - Cont. 98 - Nasc.: 8/10/74.  
Filho de Lira e Trinco de Ouro-IV.



CAPOEIRA - 32 meses - 580 kg. Filha de Trinco de Ouro-IV.



PULSEIRA - 27 meses - 500 kg. Filha de Trinco de Ouro-IV.



### FAZENDA CORUMBÁ

Água Limpa — GO  
Prop.: JORGE LABECA e GLENIO LABECA  
Criação de Nelore e Cavalos Campolina  
End.: Pça. Cívica - Ed. Acaiaça - Apto. 1102  
Fone: 63218 — Goiânia — GO  
FAÇA-NOS UMA VISITA



### Estância Royal

Seleção de Gado Gir  
Hidrolandia — Go.  
Fábio Andrei  
FONE: 6-3654 GOIÂNIA — GO.

# CL-2

### FAZENDAS BELO VALE E SAO SEBASTIÃO

MUNICIPIO DE ARAXÁ — MG  
Maria Dora de Paula Lemos  
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL  
End.: Av. Antonio Carlos, 266  
fone: 2086  
ARAXÁ — MINAS GERAIS



### FAZENDA DO CEDRO

Criação e Seleção da Raça Tabapuã.  
Venda Permanente de Reprodutores.

Prop.: Roque Marques de Oliveira  
End.: Rua Artur Bernardes, 225 — Fone 203  
MONTE ALEGRE DE MINAS — MG



### FAZENDA SANTANA



Seleção da Raça Indubrasil e Nelore  
Inseminação Artificial  
Múcio S. Gonzaga Jayme  
Praça Belo Horizonte, 12 — Araçuaí — N. Minas  
Venda de Sêmen do Congado a cargo da CIANB



### FAZENDA BAIXA LARGA

#### SELEÇÃO DE NELORE

Prop. José Carlos Manso Cabral  
Ger. Paulo Gonçalves de Almeida  
Av. Francisco Sá, 9

MUNDO NOVO — BAHIA  
Venda Permanente de Reprodutores

MARCA DO



GADO

### FAZENDA PARAISO

de  
Luís Rodrigues Belo  
End.: Pça. S. Vicente, 80 — Fone: 267  
FORMIGA-MG

SELEÇÃO DA RAÇA GIR COMPOSTA DE 90  
MATRIZES E 3 TOUROS REGISTRADOS, ALÉM  
DE MAIS DE 300 FEMEAS GIR LEITEIRO SEM  
REGISTRO.



### FAZENDA RANCHO BRANCO

#### de WALDEMAR NEME

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE  
Endereço: Rua Santos, 777  
Cx. Postal 777 — Fone: 220777  
LONDRINA — PARANÁ

marca  
**PIO**

do gado

### FAZENDA CASA GRANDE

Município de São Antonio do Monte  
Dr. JOSÉ PIO CARDOSO  
Seleção GIR GRANDE  
O GIR que VOCE procura está na  
CASA GRANDE  
Res. Rua Olmo Mato, 1067 - Tel. 370280  
BELO HORIZONTE

marca **CH** do Gado

Alta Linhagem em Nelore Selecionado  
**CONRADO HEITOR DE QUEIROZ**  
Em Frutal - Av. Cel. Delfino Nunes, 227 - Tel. 2019  
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



### SELEÇÃO NELORE ERWIN MORGENROTH FAZENDA PAINEIRAS

Km 167 — BA-052  
MUNDO NOVO — BAHIA  
End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar  
Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953  
SALVADOR — BA



### FAZENDA S. SEBASTIÃO

Napoleão Fontenelle da Silveira  
Mun. Baixo Guandú  
Est. do Espírito Santo  
Rua Leopoldo Miguez, 16 apt.º 1011  
Fone: 256-1540 - Rio - GB  
Seleção Puro Sangue Guzerá

Marca  
**T5**

a 16 Kms. de Goiandira - Rod. Goiandira/Goiânia (GO)  
TERCIO MARIANO DE REZENDE  
Seleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes  
registradas e 4 Touros. Venda permanente de  
exemplares altamente selecionados.  
Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIANDIRA - GOIAS



### FAZENDA BOA ESPERANÇA

Município de Cachoeira Dourada — MG  
de GANI ALEXANDRE E  
MARIA HELENA FRANCO ALEXANDRE  
Criadores de gado Gir Selecionado,  
Gir Leiteiro e Cruzados.  
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES  
Res. Av. 15, 1182 - Fone: 1308 - ITUIUTABA — MG.



### FAZENDA PRATA

PARANAIBA — MT  
Seleção da raça Nelore  
Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares  
End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050  
Campo Grande — MT

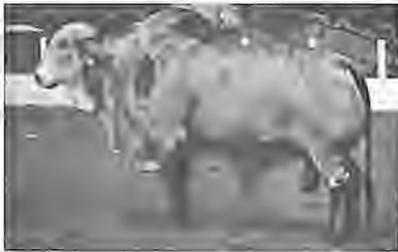
Marca  
**15**

### FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO

José Marques Carneiro  
End.: Av. Barão do Rio Branco, 420  
Criação e Seleção da Raça Indubrasil  
Venda permanente de Exemplares das Raças Zebuínas.  
IPAMERI — GOIAS

Marca  
**15**

**RELAÇÃO DOS PRÊMIOS OBTIDOS POR  
DESCENDENTES DE ROD'OURO NA III  
BIENAL DE UBERLÂNDIA/75.**



**RAÇA GIR**

Pequim JZ - 48 meses - 780 kg. - 1º Prêmio - Antônio Vieira Tavares  
 Palomar JZ - 51 meses - 755 kg. 3º Prêmio - Hêlio Ronaldo Lemos  
 Slogan JZ - 29 meses - 685 kg. - 1º Prêmio - Waldívino Vaz  
 Sorbone JZ - 27 meses - 590 kg. 2º Prêmio - Fábio André  
 Simbolo JZ - 21 meses - 552 kg. 1º Prêmio - Gilberto da Cunha Machado  
 Soriento JZ - 20 meses - 449 kg. - 2º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Tokay JZ - 13 meses - 405 kg. 3º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Rica Dona JZ - 39 meses - 678 kg. 1º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Serenata JZ - 29 meses - 539 kg. 1º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Taguara JZ - 18 meses - 415 kg. - 1º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Simpatia JZ - 20 meses - 377 kg. - 2º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Tiroleza JZ - 16 meses - 336 kg. 2º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Tanjara JZ - 16 meses - 303 kg. - Menção - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Tocata JZ - 14 meses - 338 kg. 1º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Tasca JZ - 10 meses - 244 kg. - 1º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Turmalina JZ - 9 meses - 242 kg. - 1º Prêmio - Vva. José Zacharias Junqueira.

**CAMPEONATO - RAÇA GIR - MACHOS**

Slogan JZ - 29 meses - 685 kg. Grande Campeão - prop.: Valdívino Vaz  
 Slogan JZ - 29 meses - 685 kg. Campeão Júnior - prop.: Valdívino Vaz  
 Simbolo JZ - 21 meses - 552 kg. - Reservado Campeão Júnior - prop.:  
 Gilberto Cunha Machado.

**FÊMEAS**

Rica Dona JZ - 39 meses - 678 kg. - Grande Campeã - prop.: Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Rica Dona JZ - 39 meses - 678 kg. - Campeã Vaca Jovem - prop.: Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Serenata JZ - 29 meses - 539 kg. Campeã Júnior, prop.: Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Tiroleza JZ - 16 meses - 336 kg. - Reservada Campeã Bezerra - prop.: Vv. José Zacharias Junqueira.

**MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI - Rica Dona JZ - Serenata JZ - Tiroleza JZ - Taguara JZ prop.: Vv. José Zacharias Junqueira.**

**RELAÇÃO DOS PRÊMIOS OBTIDOS POR DESCEN-  
DENTES DE BAMBOLÊ NA III BIENAL  
UBERLÂNDIA/75.**



**RAÇA INDUBRASIL**

Sarue JZ - 29 meses - 695 kg. - 1º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Simon JZ - 26 meses - 555 kg. - 2º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Tarumã JZ - 13 meses - 377 kg. 1º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Tavanez JZ - 13 meses - 390 kg. - 2º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Sacha JZ - 31 meses - 510 kg. - 1º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Suécia JZ - 23 meses - 533 kg. - 1º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Sorocaba JZ - 23 meses - 564 kg. - 2º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Sofia JZ - 20 meses - 487 kg. - 1º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira  
 Taoca JZ - 14 meses - 324 kg. - 2º Prêmio - Vv. José Zacharias Junqueira

**CAMPEONATOS - RAÇA INDUBRASIL - MACHOS**

Ouro Fino - 56 meses - 1.081 kg. - Grande Campeão - prop.: Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Ouro Fino - 56 meses - 1.081 kg. - Campeão Senior - prop.: Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Sarue JZ - 30 meses - 695 kg. - Campeão Jovem - prop.: Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Simon JZ - 26 meses - 555 kg. - Reservado Campeão Júnior - prop.: Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Tarumã JZ - 13 meses - 377 kg. - Campeão Bezerra-Prop. Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Tavanez JZ - 13 meses - 390 kg. - Reservado Campeão Bezerra-Prop. Vv. José Zacharias Junqueira

**FÊMEAS**

Suécia JZ - 23 meses - 533 kg. - Grande Campeã - Prop. Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Sofia JZ - 20 meses - Reservada Grande Campeã - Prop. Vv. José Zacharias Junqueira  
 Sacha JZ - 31 meses - 510 kg. - Campeã Vaca Jovem - Prop. Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Suécia JZ - 23 meses - 533 kg. - Campeã Júnior - Prop. Vv. José Zacharias Junqueira.  
 Taoca JZ - 14 meses - 324 kg. - Reservada Campeã Bezerra - Prop. Vv. José Zacharias Junqueira.

**MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI**

Sarue JZ - Sorocaba JZ - Suécia JZ - Sofia JZ - Prop. Vv. José Zacharias Junqueira.

**Fazenda São Sebastião**

UBERLÂNDIA — MG

**JZ**

A MARCA DOS  
CAMPEÕES

**VIUVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA**

PRAÇA TUBAL VILELA, 222 - FONES: 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

**JZ**

A MARCA DOS  
CAMPEÕES



A EQÜINOCULTURA  
BRASILEIRA ESTÁ  
DE PARABÉNS  
A **rotal** LANÇARA  
 SET

BREVEMENTE UMA REVISTA  
ESPECIALIZADA EM

**EQÜINOS E SIMILARES**

# ESTE É UM NEGÓCIO DA CHINA!



A Editora Rotal lhe oferece  
"UM NEGÓCIO DA CHINA":

Por apenas Cr.\$ 2.000,00 você terá durante toda a sua vida,  
uma Assinatura Vitalícia da revista "O Zebu no Brasil".

Mas se você preferir temos ainda estas opções:

5 anos - Cr.\$ 1.000,00

2 anos - Cr. \$ 400,00

1 ano - Cr.\$ 250,00

Assinatura Vitalícia  
Cr.\$ 2.000,00

5 anos  
Cr.\$ 1.000,00

2 anos  
Cr.\$ 400,00\*

1 ano  
Cr.\$ 250,00\*\*

REMETA-NOS O PAGAMENTO POR: VALE POSTAL • CHEQUE VISADO OU  
ORDEM DE PAGAMENTO PARA: ROTAL • REVISTAS DE ORIENTAÇÃO  
TÉCNICA AGROPECUÁRIA LTDA.; RUA MANOEL BORGES, 24 ou RUA  
OLEGÁRIO MACIEL, 23 (Caixa Postal 96) • Cep - 38.100 • UBERABA • MG.

Nome .....

CGC ou CPF..... Insc. Est.....

Endereço.....

Cidade..... Estado.....

\*\$ 150,00

\*\*\$ 80,00 (Exterior)



**YK****FAZENDA YPIRANGA**

Yoshiki Katsuyama  
Criação e Seleção da Raça Nelore  
Loanda - PR  
Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama  
Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 2-3438  
Cx. Postal 450 - Maringá - PR  
Venda de Reprodutores

**YK****FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11**

DARWIN DA S. CORDEIRO  
ALMENARA — MINAS GERAIS  
Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30

**ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL E NELORE****FAZENDA SANTA ISABEL**

Município de Araçatuba - SP - Rod. Pio Prado km 8  
Vva. Clibas de Almeida Prado e  
Vicente de P. Almeida Prado Neto

**SELEÇÃO GIR E NELORE**

End. escritório: R. Boa Vista, 314 - 8º andar - fone 33-6400 S.Paulo-SP  
Fazenda: Fone 3084 - Cx.P. 157 - Araçatuba - São Paulo  
venda permanente de reprodutores

**FAZENDAS — SÃO MIGUEL - Goiandira - Goiás**

Cachoeira do Verissimo - Goiandira - Goiás  
SÃO JOSÉ - Ipameri - Goiás

Chacára Recanto do Zebu - Ipameri - Goiás

Prop.: GERSON MARIANO DE REZENDE E FILHOS - Cor.: R. Cel. João Vaz, 299 - Fone 208 - Venda Permanente de Reprodutores da Raça Gir Altamente Seleccionada, Possuindo 200 Matrizes Registradas e 4 touros Marca "R" - Comercialização Permanente de Gado de Corte.

**FAZENDA GUARIROBAL OU MATA VIRGEM**

Município de Corrego do Ouro  
Criação e Seleção da Raça Nelore  
Venda permanente de Reprodutores  
Prop.: Clarimundo Jesuino de Souza

Rua Bom Jardim, 489 - Fone 236  
SÃO LUIS DOS MONTES BELOS - GO

Marca

**JO****FAZENDA DA BOCAINA**

propriedade de

**OSWALDO PEREIRA MARQUES (Vadinho)**

Av. Vereador João Senna, 225 - Fone: 2240

Fazenda: 2941 Araxá - MG

Criação e seleção da Raça Indubrasil

**EC****FAZENDA MEXICANA**

de  
ERNANI T. CORDEIRO

Almenara - MG.

Um dos braços da marca 11 que vai destacando

Venda permanente de Nelore e Indubrasil

Pça. Benedito Valadares, 30 - Almenara - MG.

**EC**

marca

**JZ****FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO**

Seleção de gado Gir e Indubrasil

Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira

Praça Tubal Vilela, 222

Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

UBERLÂNDIA — MG

**FAZENDA TRÊS LAGOAS**

Município do Peixe - Goiás  
FERNANDO BORGES DE LIMA

Corresp.: Rua 64, nº 2 - Goiânia - Goiás

Telefone 2-1703

Venda Permanente de Reprodutores da Raça Gir

**F**

Água Limpa — Goiás  
Proprietários:

**JORGE LABECA**  
E  
**GLENIO LABECA**

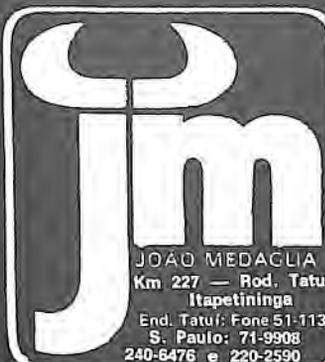
**FAZENDA CORUMBA**

**CRIAÇÃO DE  
NELORE**

**E CAVALOS  
CAMPOLINA**

RANCHO ELDORADO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR, LINHAGEM R - + CARNE + LEITE



**JOÃO MEDAGLIA**  
Km 227 — Rod. Tatui  
Itapetininga  
End. Tatui: Fone 51-1135  
S. Paulo: 71-9908  
240-6476 e 220-2590



YAUCA  
N-6214  
Grande  
Reservada  
Avaré-74

KRISHNA  
SAKINA  
CASSUDI-DC-205  
Reg. A-10

KRISHNA  
SAKINA  
DC-8  
Reg. 6666

KASSUDI II  
Reg. C-7005

GARÇONETE  
Reg. H-1733

L3

**FAZENDAS REUNIDAS**

L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil  
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A  
Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185

UBERABA

MINAS GERAIS

marca  
UP

**USINA PAINEIRAS S.A.**

MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM (ES)

Prop.:

**DR. ATALIBA DE CARVALHO BRITO**  
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

End.: USINA PAINEIRAS S/A - Mun. Itapemirim  
ESPÍRITO SANTO

**ESTÂNCIA AGUA AZUL**

Comércio e Representação de zebu

**ADILÃO ROSA NANTES**

SIDROLÂNDIA - MT.



**FAZENDA MATEIRA**  
**JOÃO JACHINTO DA SILVA**  
SELEÇÃO DE NELORE

Rua 16, 837 - Fone: 713 - Barretos-SP



**FAZENDA VITÓRIA**

Prop.: ARMANDO B. PINTO

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110  
Ilhéus — Bahia  
Fone: 2775

**A Estância N. S. Aparecida**

Km. 505 - Rod. Br. 050 - Tel.: 32-2955  
de ARLINDO GOMES TOLEDO

Continua vendendo o melhor.

Recriação e Comercialização das raças zebuínas. Em Parceria com "Nene Gomes".  
Corresp.: R. Manoel Borges, 134 - Fone 32-2672  
ddd-0343 - UBERABA - MG.



**FAZENDA TRÊS MARIAS**

Município de Linhares — ES  
DE

DR. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG  
END.: RUA CONSTANTE SODRÉ, 1.139 — Tel.: 7-0838

VITÓRIA — Espírito Santo

Criação e Seleção da Raça Guzerá

**FAZENDA SANTA HELENA**  
Alta seleção GADO GIR

Prop.: PEDRO BRUZZI NETTO  
Avaré - São Paulo

Corresp.: Cx. Postal, 433 - Tel.: - Ponte Alta - 5

Venda permanente de reprodutores. Filhos de Torrão de Ouro



**CABANHA CRIGARA**

Prop.: Dr. Jairo Bender

Criação e Seleção de NELORE

Exp. e venda permanente de Reprodutores  
NOVA LONDRINA - PR.

Caixa Postal, 76



**ESTANCIA VÓ ROSA**

Município de Nova Londrina — Paraná

Prop.: DR. GERSON BUENO ZAHDI  
(MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA-PR

VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES



JC

**FAZENDA SANTA ROSA**

DE

**JOÃO CARDOSO LEMOS**  
(JOÃO QUIRINO)

Criação e Seleção da Raça Gir

End.: Rua Bernardino Vieira, 59  
Fone 503 — PASSOS — MG

VENDA DE SÊMEN A CARCO DA

LAGOA DA STINA

# JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore  
puro de Origem  
com 70 anos de  
tradição

Depto. de Agro-Pecuária  
**FAZENDA DIAMANTE**

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central  
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA  
Tels: Diretoria (Salvador) (DDD 0712) - 8-0775 - 8-0997  
Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA  
Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



Criação de  
equinos Mangalarga  
Marchador

## FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

AS

AS

ANDIRÁ — PARANÁ

## FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

marca  
75

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore  
Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires  
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG  
Waldemar Moreira  
Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230  
ARAGUARI - MG

marca  
75

## FERNANDO BRASILEIRO MIRANDA

Marca

F  
do Gado

Criador, selecionador e exportador de GIR,  
NELORE e MANGALARGA MARCHADOR.

Fazenda Uberaba: Rodovia PE 90 — Km 7 — Telefone: 339

CARPINA — PERNAMBUCO

Escritório: Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 e 27-0665

RECIFE — PERNAMBUCO

Marca

do Gado

KG FAZENDA CHAPARRAL KG

Município de Uberaba — MG

Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos  
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÓCHA

End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675  
UBERABA — MINAS GERAIS



## FAZENDA RANCHO ALEGRE

Município de Mandaguacu - PR  
de

IRMAOS CRUZ

Endereço: Caixa Postal, 90 - fone: 98  
Mandaguacu — Paraná

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



## ESTANCIA COQUEIROS

NELORE PADRAO E MÓCHO

Condominio José Amendola Neto

O. R. Alvaro Francisco Amendola  
BARRETOS — SÃO PAULO



## FAZENDA STA. BÁRBARA

Município de Monte Carmelo

Criação e Seleção de Gado Gir

AVELINO LASSI

End.: Rua Tito Fulgêncio, 475 Fone: 543  
MONTE CARMELO — M. G.



Há pouco, foi realizado churrasco de confraternização entre os criadores da raça Gir do Brasil, na sede da Fazenda Santo Antônio do Mocambo, em Matozinhos-MG, de propriedade do dr. José Lúcio Resende e outros.

A festa estiveram presentes os representantes da ABCZ, dr. Arnaldo Rosa Prata, Presidente; Afrânio Machado Borges, Vice-Presidente; e Laerte Rodrigues Borges, Diretor. Na oportunidade, falaram,



agradecendo ao proprietário da Fazenda, a acolhida que tiveram, o Presidente da ABCZ, dr. Arnaldo Rosa Prata; Presidente da Associação dos Criadores de Gir do Brasil, Tarley Vilela e ainda, Paulo Campos Guimarães. Compareceram ainda grandes nomes da pecuária girista nacional: dr. Genésio Rabelo, dr. José Pio Cardoso, Eduardo Lemos, Luiz Rodrigues Belo, Miguel Ângelo Cançado, Atilio Roquim, Jayme Martins do Espírito Santo, dr. Roberto Lamounier, Geraldo França Simões, Lauro Cruvinel Borges, Gabriel Donato de Andrade, Saul Vilela, Raymundo José

Tolentino, Antônio Cambraia de Andrade, Paulo Pereira, Vva. Dr. Osmar Resende, representada pelo sr. Sérgio, sr. Aluysio, Manoel Carlos Barbosa, da CIANB, Luiz Vicente Lunardi, da Lagoa da Serra, sr. Gaspar, administrador do dr. Paulo Campos Guimarães e demais criadores. Na foto, uma parte da mesa principal.

O criador Zeide Sab está fazendo grande promoção da próxima Exposição Agropecuária a realizar-se em Avaré-SP, visto o grande impulso que vem tomando a pecuária girista nacional, além das outras raças zebuínas, que têm passado por uma grande classificação genética, afim do melhoramento do rebanho zebuino do País. Fazendo parte ainda, da Comissão Organizadora, encontram-se pessoas de alto gabarito como Sérgio, Anibal Paes de Barros, Pedro Bruzzi Netto e Caetano, já bastante conhecidos por terem coordenado outras mostras agropecuárias naquela cidade paulista.

Levou excelente representação para a VII Exposição Agropecuária e Industrial de Dracena-SP, o criador de Nelore em Junqueirópolis-SP, Antenor Scatulin.

O animal "HEPAR DA SC", de sua propriedade, obteve o título de Grande Campeão da raça, naquela mostra agropecuária.

No último dia vinte e cinco de agosto, faleceu "KAN-KAN II", grande raçador Gir, de propriedade da Organização Antônio Roquim, no município de Bom Sucesso, MG. O animal foi ganhador de inúmeros prêmios, e conquistou, em vida, vários campeonatos.

Os filhos e netos serão, agora, os continuadores da transmissão genética da pureza racial de "KAN-KAN II".



José de Castro Aguiar, proprietário da Fazenda São José, no município de Santa Mercedes-SP, compareceu à VI Feira Agropecuária e Industrial de Dracena - FAPIIRA, levando parte de seu plantel da raça Nelore.

E com os filhos do extraordinário raçador "FORUM DO RANCHO VERDE", obteve o maior número de pontos, perfazendo um total de 274,5.

Na foto, o criador José de Castro Aguiar e os prêmios obtidos naquela mostra agropecuária.

Recentemente, tivemos a grande e esperada oportunidade de conhecer a Fazenda Ipiranga, no município de Loanda-PR, de propriedade de Yoshiki Katsuyama, criador da raça Nelore.

Ficou comprovada, assim, a excelência de seus animais. Agradecemos a hospitalidade recebida, e aguardamos aqui, a visita sempre amável do sr. Katsuyama.

Benedito Grecco, da cidade de Lins-SP, proprietário de rebanhos das raças Tabapuã e Sindi, estará expondo na Grande Exposição de Bauru, no próximo mês de novembro de 15 a 23.

A Revista 'O Zebu Brasil' estará presente na oportunidade, e encontrará todos os amigos.

**PREDETERMINAÇÃO DO SEXO EM BOVINOS**

O tratamento do sêmen para a obtenção de produtos de um ou outro sexo, é uma possibilidade real, ainda que não seja, neste momento, industrial ou comercialmente factível.

Na Cabanha do Pinheirinho, especializada na raça Charolesa, situada em Lages-SC, de propriedade do dr. Al Neto, famoso ex-comentarista de guerra da BBC de Londres, foram conseguidos nos últimos dezoito meses, acentuada predominância de nascimento de fêmeas. No Centro de Inseminação Artificial, mantido pela Estância do Pinheirinho, o tratamento do sêmen foi feito pelo veterinário inglês Dr. Ralph N. Litthewood, utilizando a técnica descoberta pelo professor norte-americano John Lang, de Michigan, USA.

Esta é a mesma técnica que está sendo utilizada na França, nas cooperativas de inseminação artificial de L'aigle Mayesne. Se bem que a técnica inicial tenha sido feita por um norte-americano, as primeiras experiências em escala maior foram realizadas na Alemanha Oriental, onde cerca de 3.000 vacas foram inseminadas com sêmen tratado.

A proporção foi de 78 para 14 por cento de machos nascidos do sêmen tratado para obtê-los e de 89 para 11 por cento de fêmeas nascidas do sêmen tratado para obter fêmeas. Na Estação Experimental de Gouda, no Sudoeste dos Países Baixos, foram inseminadas 6.300 vacas com sêmen tratado de 22 touros. Os resultados foram compatíveis aos obtidos na Alemanha Oriental no sentido de que, por motivos ainda ignorados, o tratamento para obtenção de fêmeas parece mais eficiente. Basicamente, o processo que

está sendo utilizado pelos pesquisadores, consiste em separar o sêmen com cromossomas femininos do sêmen com cromossomas masculinos.

Emprega-se para tanto, uma técnica de sedimentação e

eletroforese. Por meio de sedimentação, e recorrendo-se ao escoamento por gravidade em uma solução ou banho eletrolítico, obtém-se a separação em fluido dos íons e com impulsos eletrolgalvânicos se chega à fixação dos cromossomas.

As experiências na França foram realizadas com sêmen de touros da raça Charolesa, ainda, Normanda e Maine Anjou. Sob a orientação científica do famoso grupo IMV, dirigido pelo professor Robert Cassou, os trabalhos tiveram início em janeiro de 1973 e foram inseminadas 2.560 vacas das raças citadas.

O número de vacas prenhes com a primeira inseminação foi inferior a média obtida mediante o uso de sêmen não tratado, mas chegou-se a um promédio proporcional de quatro por um do sexo desejado. No momento, os cientistas que trabalham nestas experiências são algo reticentes não apenas sobre os processos e métodos utilizados como também sobre a segurança dos resultados obtidos.

No Canadá, várias tentativas fracassaram, pelo menos parcialmente.

O que se tem feito na Alemanha Oriental, nos Países Baixos na França e em outras nações, inclusive as delimitadas experiências no Centro de Inseminação Artificial da Estância do Pinheirinho, são trabalhos pioneiros, que encerram, entretanto, maravilhosas promessas.

**SEQUESTROS**

Estamos assistindo, ultimamente, tanto no Brasil como em todo o mundo, o recrudescimento de uma das formas mais abjetas e covardes de terror.

As vítimas mais lamentáveis

têm sido inocentes crianças, as quais são, algumas vezes, trucidadas, mesmo depois de pagos altos resgates por sua libertação.

Parece que grupos de criminosos bem organizados no exterior descobriram uma excelente forma de auferir somas astronômicas. E estão passando para o sequestro generalizado: quadros de pintores famosos, cópias de filmes inéditos, animais de alto preço, etc. jornais noticiaram recentemente, o sequestro do famoso cavalo de corridas, Waive Eden, um puro sangue inglês, de cinco anos, roubado do hipódromo de Cesena, na Itália, no último dia 6 de agosto.

Parece que o objetivo dos ladrões é impedir que o famoso cavalo americano, vencedor de inúmeras carreiras, participe do Grande Prêmio de Cesena. Não está excluída a possibilidade de vingança contra um grande ganhador de corridas, ou o que é mais provável, a obtenção de um alto resgate. O valor de Waive Eden, é calculado em um bilhão de liras.

**OVO FURADO NÃO QUEBRA**

As donas de casa enfrentam, frequentemente, um problema desagradável; quando colocam um ovo a cozinhar, a casca se parte, deixando escapar a albumina, tomando um aspecto bastante desagradável e tornando-se menos nutritivo.

Especialistas escoceses gastaram vários meses tentando resolver o problema. Concluíram que o tradicional método de perfurar o ovo no polo mais achatado do ovo, é o mais recomendável. O orifício ajuda a aliviar a pressão exercida pela albumina dentro do ovo estocado por mais de 5 dias, não ocorrendo portanto, a ruptura da casca.

Pode ser usada uma borca de dentista ou uma agulha comum e o furo deve ser de 1,5 milímetro. Os ovos frescos dispensam a operação.

# Estas são as armas para Você vencer seus inimigos.



## TETRABIÓTICO® injetável

Tratamento curativo e sintomático das infecções.

## FARMAMIX-B®

Suplementação mineral a altura, para bovinos e ovinos.

## ADEVITA®

Vitaminas: A, D, E, injetáveis de alta qualidade.

## CÁLCIO FAIMEX®

Cálcio injetável de elevada assimilação para os animais.

## ADIAROL®

Tratamento curativo e sintomático das diarreias tóxico-infecciosas.

## FERRO FAIMEX®

Ferro + Cobre + Cobalto + Metilarsenieto de Sódio, para combater as anemias.

## RUMINOL®

Poderoso agente contra o Timpanismo (empanzimento) dos ruminantes.

## ANTI-MASTITE FAIMEX®

Cloranfenicol + Nitrofurazona + Vitamina K, na terapia contra as mastites.

## TETRAMISOL®

Vermifugo de largo espectro no combate aos vermes redondos intestinais e pulmonares.

## TOXOLIN®

Antitóxico e energético para a proteção dos animais.

## DECAVIT-A

Integrativo polivitamínico mineral e antibiótico para ser adicionado às rações das aves.

## DECAVIT-S

Integrativo polivitamínico mineral e antibiótico para ser adicionado às rações dos suínos.

## FARMAMIX-S®

Suplementação mineral a altura para suínos.

## SUISMICETINA®

Antibiótico de largo espectro contra as infecções dos animais.

## COCCIFAGRA®

Contra a Coccidiose e doenças pulmonares das aves, suínos e coelhos.

## POLIFAGRA®

Antibióticos + Minerais + Vitaminas, para proteger os animais.

## POLIJET®

Terapia eletrolítica, energética e antitóxica da mais requintada categoria.

## TETRABIÓTICO® pô solúvel

Anti-diarreico e anti-infeccioso em geral, de cômoda administração.

**FAGRA**

**FARMAGRICOLA S.A.**



Tratou o umbigo com TORTUGA SPRAY, cresceu com VITAGOLD POTENCIADO. Se ocorresse infecção, TORMICINA a curaria. Anemia não criaria problemas, FERRODEX seria a solução. Recebeu as melhores atenções com FOSBOVI no cocho. Manteve-se livre dos vermes com TETRAMISOL TORTUGA. Superou as secas com VITAGOLD INJETÁVEL. Finalmente apresentou-se mais pesado com RALGRO. Terminou dando muito mais LUCRO.

## ÊLE NÃO TERÁ PROBLEMAS PARA CRESCER RÁPIDO E SADIO.



**TORTUGA SPRAY** - Nas infecções locais, tratamento do umbigo, tem ação rápida e longo poder residual, é larvicida, bactericida, fungicida, samicida e repelente.



**VITAGOLD POTENCIADO** - O choque vitamínico indispensável na fase do crescimento.



**TORMICINA** - Antibiótico de largo espectro no combate de todas as infecções provocadas por germes Gram Negativos e Gram Positivos.



**FERRODEX** - Ferro dextrano + B<sub>2</sub>, uma só aplicação, previne contra a anemia.



**FOSBOVI** - Mineralização correta com alto teor de fósforo de elevada assimilação.



**TETRAMISOL** - Anti-helmíntico de amplo espectro, combate, ao mesmo tempo, as verminoses pulmonares e intestinais com a máxima segurança.



**VITAGOLD INJETÁVEL** - Vitaminas essenciais de elevada concentração, uma só aplicação, garante por três a quatro meses.



**RALGRO** - Anabólico que proporciona maior assimilação do alimento e maior ganho de peso.



## TORTUGA COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ - SÃO PAULO - SP  
R. Progresso, 219  
tel.: 247-1066 PABX

FILIAL - PORTO ALEGRE - RS  
Av. Farrapos, 295E  
tel.: 22-7747 cj. 2

ESCRIT. - BELO HORIZONTE - MG  
Av. Afonso Pena, 748  
tel.: 226-0769 s/ 2001

ESCRIT. - GOIÂNIA - GO  
Av. E ou Rep. do Libano, 2051  
tel.: 0622/61196 set. Oeste

ESCRIT. - RIO DE JANEIRO - RJ  
Av. 13 de Maio, 47  
tel.: 222-9197 s/ 1611

ESCRIT. - SALVADOR - BA  
Av. 7 de Setembro, 53/55  
tel.: 3-2203 r. 35 s/ 504

FILIAL - BARRA DO GARCAS - MT  
Av. Min. João Alberto, 78  
CEP 78300